

PELO CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

HOMOLOGADA, POR UNANIMIDADE, A CANDIDATURA ALTINO ARANTES A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

JA' FOI PROVIDENCIADO O COMPETENTE REGISTRO DO NOME DO ILUSTRE REPRESENTANTE DO P.R. — MANIFESTA-SE SOBRE O ACONTECIMENTO O SR. ARTUR BERNARDES — PORMENORES DA REUNIAO DO P.S.D., DA QUAL RESULTOU A

Tentaram os soldados bulgaros invadir o territorio iugoslavo

Investiram as tropas, varias vezes contra a linha fronteira, tendo sido repelidas — Morto pelos iugoslavos um soldado bulgaro

BELGRADO, 14 (AFP) — Soldados bulgaros tentaram invadir a Iugoslavia, anuncia oficialmente o governo.

Foi feita uma comunicacao de protesto a embaixada da Bulgaria em Belgrado.

TRES TENTATIVAS
BELGRADO, 14 (AFP) — Tentativas isoladas de invasão da Iugoslavia por soldados bulgaros ocorreram ontem, por três vezes, repetindo os incidentes fronteiros entre os dois países, diz a emissora de Belgrado.

A tentativa mais séria foi feita por um grupo de 50 soldados bulgaros que encontraram a guarda da fronteira reforçada e renunciaram ao seu intento.

MORTO UM SOLDADO BULGARO

BELGRADO, 15 (AFP) — Um soldado bulgaro foi morto por um guarda iugoslavo, quando 45 soldados da Bulgaria tentaram cruzar a fronteira nacional em Crisoura, anuncia-se oficialmente. Um dos soldados tentou pular a fronteira, sendo intimado a depor armas. Seus companheiros atiraram contra o guarda e o próprio bulgaro advertido lançou uma granada. Em resposta, a sentinela iugoslava atirou contra o grupo matando um bulgaro. O governo iugoslavo protestou em nota enviada a embaixada bulgaro contra tais atos de provocação na fronteira.

MANOBRAS CONDENAVEL

BELGRADO, 14 (UP) — O governo iugoslavo acusou as forças bulgaras de haver cruzado a fronteira da Iugoslavia e aberto fogo contra as sentinelas.

Essa acusação foi feita numa nota oficial apresentada à legação bulgarica nos momentos em que está atingindo o auge a guerra de nervos entre a Iugoslavia e os seus vizinhos do "Cominform", a Bulgaria, Hungria e Rumania.

A nota esclarece que um soldado bulgaro foi morto pela sentinela iugoslava no instante em que pretendia atirar uma granada de mão.

Acrescenta que, ontem, as forças bulgaras na fronteira efetuaram quatro provocações armadas, e exige que o governo bulgaro tome as necessárias medidas para evitar a repetição de tais provocações armadas.

Diz a nota ainda que a Bulgaria...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

HISTORICA DECISAO

RIO, 14 ("Correio") — Em sua reunião de hoje, o Conselho Nacional do Partido Social Democrático aclamou, por unanimidade, o nome do sr. Altino Arantes como candidato à vice-presidência da Republica na chapa com o sr. Cristiano Machado.

— "Encaminhei a proposição — declarou-nos o deputado Cirilo Junior — e por unanimidade os meus companheiros do Conselho a aprovaram. Em seguida, fui encarregado de proceder à comunicação dessa deliberação ao candidato e à direção do seu Partido, bem como ao competente registro da respectiva candidatura."

MANIFESTA-SE O SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 14 ("Correio") — A propósito da importan-



Expressiva fotografia do dr. Altino Arantes, candidato à vice-presidência da Republica na chapa Cristiano Machado. No clichê aparece também o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da secção paulista da tradicional agremiação partidária.

te decisão de hoje do Conselho Nacional do P. S. D., homologando a candidatura do sr. Altino Arantes à vice-presidência da Republica, na chapa do sr. Cristiano Machado, ouvimos do deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano o seguinte:

— "Acabo de saber que o Partido Social Democrático aclamou por unanimidade de votos do seu Conselho Nacional, o nome do dr. Altino Arantes como companheiro de chapa do dr. Cristiano Machado na próxima campanha presidencial. Ainda não recebi a comunicação oficial do fato, mas este é bem o indicio do acerto com que agiu o Partido Republicano nesta delicada questão."

PORMENORES DA REUNIAO

RIO, 14 (ASAPRESS)

— Reuniu-se hoje, de ma-

(Conclui na 2.a pag.)

Acham-se ainda detidos na URSS prisioneiros de guerra alemães

Desafiados os soviéticos a permitirem a entrada na Russia de uma comissão internacional de inquerito, para realizar investigações

WASHINGTON, 14 (U.P.) — As três grandes potências ocidentais atacaram a União Soviética no ponto fraco de sua propaganda, ao acusá-la de ocultar a sorte de quase um milhão e meio de prisioneiros de guerra alemães. Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em nota conjunta, rejeitaram as declarações soviéticas de que todos os prisioneiros, com exceção de 13.546, haviam sido devolvidos pela União Soviética.

A nota ocidental diz que "o governo dos Estados Unidos compartilha do assombro e preocupação do povo alemão ante a declaração russa de que está quase terminada a repatriação dos alemães. O governo dos Estados Unidos não pode dar crédito à declaração soviética de que somente 13.546 prisioneiros de guerra alemães estão sob custódia dos russos."

Funcionários do governo norte-americano acreditam que o tratamento implacável e o inverno rigoroso de 1946-47, provavelmente tenham dado cabo da maioria dos prisioneiros de guerra alemães.

Em sua nota, o governo dos Estados Unidos diz que considera

"arbitraria a reclassificação dos prisioneiros de guerra como civis por parte do governo soviético, em virtude de que os russos não teriam obrigação de devolver os alemães às suas famílias. Finalmente, o governo dos Estados Unidos, juntamente com os britânicos e franceses, desafiou a Rússia a permitir que uma comissão investigue sobre as declarações soviéticas de que quase todos os prisioneiros de guerra alemães já foram devolvidos à sua pátria."

DESAFIO BRITANICO

LONDRES, 14 (U.P.) — A Grã-Bretanha desafiou a União Soviética a concordar com a formação de uma Comissão Internacional e permitir sua entrada no território russo para verificar se foi de fato completado o repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães.

INTERPELAÇÃO AOS SOVIETICOS

LONDRES, 14 (AFP) — "A afirmação segundo a qual 13.546 prisioneiros alemães somente permanecem sob a guarda das autoridades soviéticas foi acolhida com espanto e com grave cuidado na Alemanha e em todo o mundo civilizado, porque esta afirmação se acha em manifesta contradição com o fato de que um número considerável de prisioneiros alemães se encontra detido pelo governo soviético, os quais não seriam reintegrados a seus lares", declara a nota do governo britânico hoje remetida ao governo soviético e publicada nesta capital.

Depois de chamar a atenção do governo soviético sobre o reconhecimento que foi recentemente efetuado na Republica Federal da Alemanha a segundo o qual numerosos milhares de milhares de antigos soldados alemães "não voltaram ainda da União Soviética embora suas famílias tivessem sido informadas de que ali se encontravam", a nota prossegue: "O governo soviético mostrou um completo desprezo dos princípios humanitários mais elementares não repatriando todos os prisioneiros de guerra alemães e se recusando fornecer informações sobre sua sorte."

A nota enumera em seguida os compromissos explícitos tomados pela União Soviética acerca do repatriamento dos prisioneiros alemães e destaca que "o governo soviético, sozinho, superou a pesada carga de responsabilidade dos sofrimentos físicos e morais que sua conduta acarretou para um grande numero de cidadãos alemães".

(Conclui na 2.a pag.)

PEDE A ONU AOS ESTADOS MEMBROS QUE ENVIEM EFETIVOS TERRESTRES PARA LUTAR CONTRA OS AGRESSORES NA COREIA

Os contingentes de varias partes do mundo serão dirigidos por um comando unificado —

Trigve Lie declara que no momento não acha viavel tentar uma mediação pessoal no caso coreano — A Russia e seus satelites não apoiaram a resolução das Nações Unidas -- Outras notas

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A ONU pediu oficialmente a todos os Estados membros que enviem efetivos terrestres para combater contra o agressor na Coreia, de acordo com a decisão do Conselho de Segurança.

TROPAS A DISPOSIÇÃO DE MAC ARTHUR

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Em entrevista à imprensa, o secretário geral da ONU, sr. Trigve Lie, afirmou que enviara a todos os Estados membros, os quais aprovaram a ação decretada pelo Conselho de Segurança contra a

Coreia do norte, um pedido para que ponham forças terrestres à disposição do general Mac Arthur.

Segundo Trigve Lie, os Estados Unidos solicitaram oficialmente esse pedido da ONU.

TRIGVE LIE NÃO ACHA POSSIVEL UMA MEDIAÇÃO

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. Trigve Lie, secretário geral da ONU, declarou não ser o momento propício para ele próprio tentar uma mediação pessoal no caso da Coreia.

O sr. Trigve Lie afirmou que, de qualquer maneira, não renunciou à apresentação do seu anunciado plano de paz, quando a Assembleia Geral se reunir em setembro próximo. Também se reserva o direito de apresentar este plano igualmente perante o Conselho de Segurança.

ram varias tentativas para cruzar o rio, aparentemente com o objetivo de tatear a capacidade de resistencia das linhas americanas na margem oposta.

Com muita audacia, os norte-coreanos, no rio, nos pontos em que é menos profundo, transportando seus fuzis por cima da água, com os braços levantados. Essas tentativas foram feitas

(Conclui na 10.a página).

APROVADA A PROPOSTA INDU'

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Na entrevista que concedeu hoje aos jornalistas, o sr. Trigve Lie, secretário geral da ONU, aprovou a iniciativa assumida pelo chefe de governo indiano, sr. Nehru, de promover demarções em Washington e Moscou, visando obter uma solução para o caso da Coreia.

O secretário insistiu sobre o fato de que não há contradição entre sua posição sobre o caso da Coreia e a afirmação que reitera sempre de que a ONU deve servir sempre de quadro para a mediação e a conciliação. Reafirmou, com efeito, que a Coreia do Norte efetuou um ataque militar bem preparado contra a Republica da Coreia e que as Nações Unidas fizeram frente ao ataque como o dever faz de acordo com a carta da ONU.

O sr. Trigve Lie afirmou que, de qualquer maneira, não renunciou à apresentação do seu anunciado plano de paz, quando a Assembleia Geral se reunir em setembro próximo. Também se reserva o direito de apresentar este plano igualmente perante o Conselho de Segurança.

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS

— 9 AS 18 HORAS. —

No que se refere à questão da representação da China na ONU, o sr. Lie disse que sua posição não mudou. Acha que esse problema não deve ser influenciado pelo conflito da Coreia ou por qualquer outra consideração estranha à questão da legitimidade ou não do governo de Pequim. De outra parte, o sr. Trigve Lie repudiou, como "irresponsável", a proposta de expulsão da Rússia da ONU, afirmando que a organização tem necessidade, para seu bom funcionamento, de todas as potências e de todas as ideologias. Finalmente, interrogado sobre a utilização da bomba atômica no conflito da Coreia, recusou-se a tomar posição sobre a questão, dizendo apenas "que o excesso de propaganda partidária o impede de dar seu pronunciamento pessoal a respeito".

A RUSSIA E SEUS SATELITES NÃO APOIAM A RESOLUÇÃO DA ONU

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trigve Lie, pediu aos membros da ONU, que enviem mais forças terrestres para ajudar as tropas norte-americanas na Coreia.

A mensagem não foi dirigida à Rússia, nem aos seus quatro satelites e à Iugoslavia, que se opuseram ao envio de forças da ONU para a Coreia.

Trigve Lie fez o apelo depois de conferência extraordinariamente esta semana com os embaixadores Warren Austin, Ernest Gross e Myun Chang.

Sab-se que o governo dos Estados Unidos está recetivo de levar à Coreia soldados nacionalistas

(Conclui na 10.a página).

Comissão parlamentar "yankee" favoravel a um acordo sobre o controle atomico

EE. UU. e Russia estão prestes a fabricar a bomba de hidrogenio

WASHINGTON, 14 (AFP) — A Comissão Parlamentar de Energia Atômica divulgou um relatório no qual frisa a importância para as grandes potências de chegar a um acordo sobre o controle da energia atômica, principalmente, tendo em vista o fato de que os Estados Unidos e a URSS "ambas se aproximam do momento em que poderão fabricar a bomba de hidrogenio".

O relatório, redigido sob a presidência do senador democrata Brien Mac Mahon, deixa igualmente entender que o plano do controle da energia atômica em que "o plano do controle da energia atômica em que "o Plano Baruch" não é, se se construir a bomba de hidrogenio, suficiente para assegurar verdadeiramente a utilização da energia atômica para fins exclusivamente pacíficos.

Em relação à "bomba H", o relatório se limita a declarar que "poderia ser possível construir a bomba H, cujos danos, num raio de 10 milhas, seriam comparáveis aos efeitos da bomba atômica lançada sobre Hiroshima no raio de um metro. Isso quer dizer que a bomba H é mesmo 1.000 vezes mais poderosa do que a bomba atômica "ordinária".

WASHINGTON, 14 (AFP) — O novo presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, sr.

Gordon Dean, declarou aos jornalistas que fora a favor do prosseguimento dos trabalhos tendo em vista a confecção da bomba de hidrogenio antes mesmo de que o presidente Truman tivesse dado as diretivas formais nesse sentido.

A situação mundial é tal, declarou o sr. Dean, que embora fosse melhor não ha outra escolha a fazer. Duas soluções se oferecem, portanto, ou bem admitir que nós

(Conclui na 2.a pag.)

INSISTE O GOVERNO PANAMENHO NO CONTROLE DA ZONA DO CANAL

Oposição terminante à lei norte-americana sobre taxamento de impostos naquela area

PANAMA, 14 (AFP) — O embaixador da Republica do Panamá em Washington fará proximamente uma "demarche" junto ao Departamento de Estado para lhe transmitir o ponto de vista do governo panamenho em

referência à lei americana sobre os impostos da zona do canal do Panamá.

O governo panamenho pensa que a zona do canal faz parte do território da Republica do Panamá sobre o qual tem direito de soberania, embora seja, por motivos específicos, submetida à jurisdição dos Estados Unidos. Essas razões são motivadas, precisa-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros, pelo funcionamento do controle sanitário e da proteção do canal. A cobrança de impostos pelos Estados Unidos sobre os habitantes e firmas dessa zona não é, pois, avalizada no Ministério da Competência do governo americano e tal medida viola as cláusulas do tratado do qual são parte os Estados Unidos e o Panamá.

Sabe-se também que os srs. Charles Wahl e Ruffus Lovelady, representantes dos sindicatos da zona do canal, se encontram agora em Washington tendo em vista impedir que o Congresso adote o projeto de lei sobre impostos. No momento, o projeto inclui-se no plano geral de créditos que se acha no Senado.

Por seu lado, a Câmara de Comércio do Panamá anuncia que empregará advogados de Washington, para ajudar a combater a adoção desse projeto de lei, que enfraqueceria consideravelmente, como aprecia, o comércio panamenho.

Em xeque a oposição dos republicanos nos EE.UU.

De ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Devido à campanha coreana e à ansiedade que a mesma provocou entre os americanos, parece impossível prever o que os republicanos terão de fazer para seguir uma linha de oposição eficiente.

O bloco da justa indignação — chefiado pelos senadores Ferguson e Knowland — já fracassou em seus esforços para provar que o serviço secreto do exercito foi enganado. Já foi esquecido o tom amargo de Taft, assim como sua exigência para que Dean Acheson fosse demitido.

O fato é que os republicanos, convencidos de que a Coreia seria abandonada, de acordo com a política estabelecida pelo governo em janeiro, ficaram desapontados, pois o presidente Truman surpreendeu todo mundo, fazendo o que os Tafts, Hoovers e McCarthy vinham exigindo há meses. Colocando o sr. John Foster Dulles como assessor de Dean Acheson, há dois meses atrás, e enviando-o ao Extremo Oriente, o governo deu uma respiração artificial à política bipartidária justamente a tempo.

A guerra propriamente dita está se desenvolvendo de uma maneira bem diferente da que esperavam Washington e a ONU. Consequentemente, as insinuações sobre inqueritos e "falta de preparação" parecem muito impatrióticas e não serão de molde

a captar as simpatias do eleitorado para o pleito de novembro. As esperanças de que a maioria do Congresso passe dos democratas para os republicanos nas próximas eleições parecem agora mais vãs que a esperança que tinham os republicanos de derrotar Roosevelt depois da conquista de França pelos nazistas.

Em toda a parte se nota o orgulho de ter repellido um novo Munich e de toda a parte do país chegam notícias de que os americanos estão temerosos da guerra e acham que o presidente agiu bem.

Ao mesmo tempo, o mais impressionante quarteto bipartidário disponível — Dean Acheson, general Eisenhower, general Marshall e Foster Dulles — entou o mesmo cântico: há um perigo real de que os povos asiáticos aceitem a versão soviética de que a intervenção norte-americana na Coreia é uma aventura imperialista e, portanto, os Estados Unidos devem começar imediatamente a expandir grandemente seus serviços de informações no estrangeiro para lançar uma "propaganda da verdade".

Ao mesmo tempo, os rumores sobre o perigo de guerra e sobre a presença de espiões e submarinos russos aumentaram consideravelmente. De qualquer maneira, não se fala, em Washing-

ton, como ocorreu depois de Pearl Harbour, que o inimigo cometeu um suicídio e que será pulverizado até o fim do mês. Ao contrário, há a convicção generalizada de que a Coreia será a prova decisiva para o mundo ocidental e que a ONU tomou uma decisão corajosa, entre seu próprio desaparecimento e uma nova e mais eficiente vida. Um fator que constitui novidade na presente crise é a sinceridade e firmeza dos laços entre Washington e Lake Success. O presidente Truman e o secretário Dean Acheson modificaram seus temores sobre a eficiência da ONU e colocaram-se na dependência da mesma, para sancionar e dirigir a campanha americana.

Surgiu a questão de se saber se o Comitê de Estado Maior Militar do Conselho de Segurança não deveria se tornar o Grande Quai General do esforço aliado. Mas, há o perigo dos russos reassumirem de subito seu lugar no Conselho.

O plano adotado foi mais simples: o do Conselho confiar aos Estados Unidos o encargo de executar as operações militares na Coreia. Apesar da resolução do Conselho de Segurança não ter dado expressamente ao presidente Truman o direito de nomear o comandante das forças da ONU, todo mundo nos Estados Unidos compreendeu que essa autoridade estava implícita na resolução. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
15 DE JULHO
Santo Henrique, Imperador
Santo Henrique, da preciosa família dos Duques de Baviera, foi batizado por Santo Wolfgang, bispo de Ratisbona, o qual recebeu do Ceu um futuro conhecimento da futura santidade do novo príncipe, que encarregou-se da sua educação. E o egregio discípulo soube aproveitar-se tanto das lições dignas de um tão habil Mestre, que aprendeu em pouco tempo a grande arte de mandar aos homens, e obedecer a Deus. Morreu Santo Wolfgang, (cuja falta lhe foi muito sensível) e o menino Santo Henrique, que se achava a uma noite, que o mesmo Santo Henrique mandava ler estas palavras: Depois de seis, ao despertar, pensou que o avisava o Ceu de que não viveria mais que seis dias. Passados estes em uma preparação fervorosa para a última conta, como não sentisse novidade na saúde esperou pelos seis meses. E passados eles na mesma forma, assentou que o fim dos seis anos seria o da sua vida. E não foi, senão que nesse tempo saiu eleito imperador, que era a significação do vaticínio. Porém, a nova dignidade não causou mudança alguma na exemplar vida do virtuoso príncipe. Antes a sua piedade recebeu um novo resplendor, e a sua elevação só serviu para a exaltação da Igreja e o seu poder, para fazer triunfar a Religião com que chegou à hora da morte, cheio de heróicos merecimentos, foi receber a gloriosa Coroa preparada para os grandes Santos.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Amanhã, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, no salão da Curia Metropolitana, às 10 horas. Entretanto desde 9.30 horas, estará aberto o expediente para os serviços de tesouraria e secretaria. Reunião das Mestras de Aspirantes. No dia 16, terceiro domingo do mês, haverá reunião para as Mestras de Aspirantes, às 15 horas, em São Gonçalo.

FESTA DE N. S. DO CARMO EM SANTO ANDRÉ

A paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em Santo André, fará a realização amanhã — festa litúrgica de sua padroeira — solenes festividades que constarão do programa seguinte: — às 7 horas e meia, missa com comunhão geral; às 8 horas, missa das crianças; às 9 horas, missa com o cristo N. S. do Carmo; às 10 horas, missa pontifical celebrada por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do cardeal Mota, com pregação ao Evangelho pelo rev. pe. Lucio Florio Grazioli, lente do Seminário Central do Ipiranga; às 12 horas, missa pelos benfeitores da igreja; às 14 horas, administração do sacramento da crisma às pessoas devidamente preparadas; às 17 horas, procissão com a imagem de N. S. do Carmo; encerrando as festividades, haverá recitação, pregação e bênção com o SS. Sacramento. Como preparação à festa, está se realizando uma novena com ladainha, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

TRIDUO EM LOUVOR DE SANTA FRANCISCA XAVIER CABRINI

Comemorando o primeiro centenário de nascimento realiza-se hoje, amanhã no Colegio Madre Cabrini, à rua Domingos de Moraes, 1.490, um tríduo em honra de Santa Francisca Xavier Cabrini. Hoje — Missa às 8 horas — A's 16 horas: sermão pelo padre Antolin Rodrigues, superior dos padres Agostinianos. A seguir — Bênção do Santíssimo. Durante o Triduo e no dia da Festa a Reliquia da grande San-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDEMIR LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMARAL MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia: Cr\$ 0,80
Aos domingos: Cr\$ 1,00
Assinaturas: 3 dias: Cr\$ 2,40
15 dias: Cr\$ 6,00
1 mês: Cr\$ 12,00
3 meses: Cr\$ 36,00
6 meses: Cr\$ 60,00
1 ano: Cr\$ 120,00
ASSINATURAS: Interior: Cr\$ 120,00
Semi-estrangeira: Cr\$ 150,00
Estrangeira: Cr\$ 180,00
Capital: Cr\$ 150,00
Semi-estrangeira: Cr\$ 120,00
Estrangeira: Cr\$ 150,00
REDAÇÃO: Rua do Comércio, 15, 2º andar, São Paulo, SP.
TELEFONES: 2-3388, 2-3389, 2-3390, 2-3391, 2-3392, 2-3393, 2-3394, 2-3395, 2-3396, 2-3397, 2-3398, 2-3399, 2-3400, 2-3401, 2-3402, 2-3403, 2-3404, 2-3405, 2-3406, 2-3407, 2-3408, 2-3409, 2-3410, 2-3411, 2-3412, 2-3413, 2-3414, 2-3415, 2-3416, 2-3417, 2-3418, 2-3419, 2-3420, 2-3421, 2-3422, 2-3423, 2-3424, 2-3425, 2-3426, 2-3427, 2-3428, 2-3429, 2-3430, 2-3431, 2-3432, 2-3433, 2-3434, 2-3435, 2-3436, 2-3437, 2-3438, 2-3439, 2-3440, 2-3441, 2-3442, 2-3443, 2-3444, 2-3445, 2-3446, 2-3447, 2-3448, 2-3449, 2-3450, 2-3451, 2-3452, 2-3453, 2-3454, 2-3455, 2-3456, 2-3457, 2-3458, 2-3459, 2-3460, 2-3461, 2-3462, 2-3463, 2-3464, 2-3465, 2-3466, 2-3467, 2-3468, 2-3469, 2-3470, 2-3471, 2-3472, 2-3473, 2-3474, 2-3475, 2-3476, 2-3477, 2-3478, 2-3479, 2-3480, 2-3481, 2-3482, 2-3483, 2-3484, 2-3485, 2-3486, 2-3487, 2-3488, 2-3489, 2-3490, 2-3491, 2-3492, 2-3493, 2-3494, 2-3495, 2-3496, 2-3497, 2-3498, 2-3499, 2-3500, 2-3501, 2-3502, 2-3503, 2-3504, 2-3505, 2-3506, 2-3507, 2-3508, 2-3509, 2-3510, 2-3511, 2-3512, 2-3513, 2-3514, 2-3515, 2-3516, 2-3517, 2-3518, 2-3519, 2-3520, 2-3521, 2-3522, 2-3523, 2-3524, 2-3525, 2-3526, 2-3527, 2-3528, 2-3529, 2-3530, 2-3531, 2-3532, 2-3533, 2-3534, 2-3535, 2-3536, 2-3537, 2-3538, 2-3539, 2-3540, 2-3541, 2-3542, 2-3543, 2-3544, 2-3545, 2-3546, 2-3547, 2-3548, 2-3549, 2-3550, 2-3551, 2-3552, 2-3553, 2-3554, 2-3555, 2-3556, 2-3557, 2-3558, 2-3559, 2-3560, 2-3561, 2-3562, 2-3563, 2-3564, 2-3565, 2-3566, 2-3567, 2-3568, 2-3569, 2-3570, 2-3571, 2-3572, 2-3573, 2-3574, 2-3575, 2-3576, 2-3577, 2-3578, 2-3579, 2-3580, 2-3581, 2-3582, 2-3583, 2-3584, 2-3585, 2-3586, 2-3587, 2-3588, 2-3589, 2-3590, 2-3591, 2-3592, 2-3593, 2-3594, 2-3595, 2-3596, 2-3597, 2-3598, 2-3599, 2-3600, 2-3601, 2-3602, 2-3603, 2-3604, 2-3605, 2-3606, 2-3607, 2-3608, 2-3609, 2-3610, 2-3611, 2-3612, 2-3613, 2-3614, 2-3615, 2-3616, 2-3617, 2-3618, 2-3619, 2-3620, 2-3621, 2-3622, 2-3623, 2-3624, 2-3625, 2-3626, 2-3627, 2-3628, 2-3629, 2-3630, 2-3631, 2-3632, 2-3633, 2-3634, 2-3635, 2-3636, 2-3637, 2-3638, 2-3639, 2-3640, 2-3641, 2-3642, 2-3643, 2-3644, 2-3645, 2-3646, 2-3647, 2-3648, 2-3649, 2-3650, 2-3651, 2-3652, 2-3653, 2-3654, 2-3655, 2-3656, 2-3657, 2-3658, 2-3659, 2-3660, 2-3661, 2-3662, 2-3663, 2-3664, 2-3665, 2-3666, 2-3667, 2-3668, 2-3669, 2-3670, 2-3671, 2-3672, 2-3673, 2-3674, 2-3675, 2-3676, 2-3677, 2-3678, 2-3679, 2-3680, 2-3681, 2-3682, 2-3683, 2-3684, 2-3685, 2-3686, 2-3687, 2-3688, 2-3689, 2-3690, 2-3691, 2-3692, 2-3693, 2-3694, 2-3695, 2-3696, 2-3697, 2-3698, 2-3699, 2-3700, 2-3701, 2-3702, 2-3703, 2-3704, 2-3705, 2-3706, 2-3707, 2-3708, 2-3709, 2-3710, 2-3711, 2-3712, 2-3713, 2-3714, 2-3715, 2-3716, 2-3717, 2-3718, 2-3719, 2-3720, 2-3721, 2-3722, 2-3723, 2-3724, 2-3725, 2-3726, 2-3727, 2-3728, 2-3729, 2-3730, 2-3731, 2-3732, 2-3733, 2-3734, 2-3735, 2-3736, 2-3737, 2-3738, 2-3739, 2-3740, 2-3741, 2-3742, 2-3743, 2-3744, 2-3745, 2-3746, 2-3747, 2-3748, 2-3749, 2-3750, 2-3751, 2-3752, 2-3753, 2-3754, 2-3755, 2-3756, 2-3757, 2-3758, 2-3759, 2-3760, 2-3761, 2-3762, 2-3763, 2-3764, 2-3765, 2-3766, 2-3767, 2-3768, 2-3769, 2-3770, 2-3771, 2-3772, 2-3773, 2-3774, 2-3775, 2-3776, 2-3777, 2-3778, 2-3779, 2-3780, 2-3781, 2-3782, 2-3783, 2-3784, 2-3785, 2-3786, 2-3787, 2-3788, 2-3789, 2-3790, 2-3791, 2-3792, 2-3793, 2-3794, 2-3795, 2-3796, 2-3797, 2-3798, 2-3799, 2-3800, 2-3801, 2-3802, 2-3803, 2-3804, 2-3805, 2-3806, 2-3807, 2-3808, 2-3809, 2-3810, 2-3811, 2-3812, 2-3813, 2-3814, 2-3815, 2-3816, 2-3817, 2-3818, 2-3819, 2-3820, 2-3821, 2-3822, 2-3823, 2-3824, 2-3825, 2-3826, 2-3827, 2-3828, 2-3829, 2-3830, 2-3831, 2-3832, 2-3833, 2-3834, 2-3835, 2-3836, 2-3837, 2-3838, 2-3839, 2-3840, 2-3841, 2-3842, 2-3843, 2-3844, 2-3845, 2-3846, 2-3847, 2-3848, 2-3849, 2-3850, 2-3851, 2-3852, 2-3853, 2-3854, 2-3855, 2-3856, 2-3857, 2-3858, 2-3859, 2-3860, 2-3861, 2-3862, 2-3863, 2-3864, 2-3865, 2-3866, 2-3867, 2-3868, 2-3869, 2-3870, 2-3871, 2-3872, 2-3873, 2-3874, 2-3875, 2-3876, 2-3877, 2-3878, 2-3879, 2-3880, 2-3881, 2-3882, 2-3883, 2-3884, 2-3885, 2-3886, 2-3887, 2-3888, 2-3889, 2-3890, 2-3891, 2-3892, 2-3893, 2-3894, 2-3895, 2-3896, 2-3897, 2-3898, 2-3899, 2-3900, 2-3901, 2-3902, 2-3903, 2-3904, 2-3905, 2-3906, 2-3907, 2-3908, 2-3909, 2-3910, 2-3911, 2-3912, 2-3913, 2-3914, 2-3915, 2-3916, 2-3917, 2-3918, 2-3919, 2-3920, 2-3921, 2-3922, 2-3923, 2-3924, 2-3925, 2-3926, 2-3927, 2-3928, 2-3929, 2-3930, 2-3931, 2-3932, 2-3933, 2-3934, 2-3935, 2-3936, 2-3937, 2-3938, 2-3939, 2-3940, 2-3941, 2-3942, 2-3943, 2-3944, 2-3945, 2-3946, 2-3947, 2-3948, 2-3949, 2-3950, 2-3951, 2-3952, 2-3953, 2-3954, 2-3955, 2-3956, 2-3957, 2-3958, 2-3959, 2-3960, 2-3961, 2-3962, 2-3963, 2-3964, 2-3965, 2-3966, 2-3967, 2-3968, 2-3969, 2-3970, 2-3971, 2-3972, 2-3973, 2-3974, 2-3975, 2-3976, 2-3977, 2-3978, 2-3979, 2-3980, 2-3981, 2-3982, 2-3983, 2-3984, 2-3985, 2-3986, 2-3987, 2-3988, 2-3989, 2-3990, 2-3991, 2-3992, 2-3993, 2-3994, 2-3995, 2-3996, 2-3997, 2-3998, 2-3999, 2-4000, 2-4001, 2-4002, 2-4003, 2-4004, 2-4005, 2-4006, 2-4007, 2-4008, 2-4009, 2-4010, 2-4011, 2-4012, 2-4013, 2-4014, 2-4015, 2-4016, 2-4017, 2-4018, 2-4019, 2-4020, 2-4021, 2-4022, 2-4023, 2-4024, 2-4025, 2-4026, 2-4027, 2-4028, 2-4029, 2-4030, 2-4031, 2-4032, 2-4033, 2-4034, 2-4035, 2-4036, 2-4037, 2-4038, 2-4039, 2-4040, 2-4041, 2-4042, 2-4043, 2-4044, 2-4045, 2-4046, 2-4047, 2-4048, 2-4049, 2-4050, 2-4051, 2-4052, 2-4053, 2-4054, 2-4055, 2-4056, 2-4057, 2-4058, 2-4059, 2-4060, 2-4061, 2-4062, 2-4063, 2-4064, 2-4065, 2-4066, 2-4067, 2-4068, 2-4069, 2-4070, 2-4071, 2-4072, 2-4073, 2-4074, 2-4075, 2-4076, 2-4077, 2-4078, 2-4079, 2-4080, 2-4081, 2-4082, 2-4083, 2-4084, 2-4085, 2-4086, 2-4087, 2-4088, 2-4089, 2-4090, 2-4091, 2-4092, 2-4093, 2-4094, 2-4095, 2-4096, 2-4097, 2-4098, 2-4099, 2-4100, 2-4101, 2-4102, 2-4103, 2-4104, 2-4105, 2-4106, 2-4107, 2-4108, 2-4109, 2-4110, 2-4111, 2-4112, 2-4113, 2-4114, 2-4115, 2-4116, 2-4117, 2-4118, 2-4119, 2-4120, 2-4121, 2-4122, 2-4123, 2-4124, 2-4125, 2-4126, 2-4127, 2-4128, 2-4129, 2-4130, 2-4131, 2-4132, 2-4133, 2-4134, 2-4135, 2-4136, 2-4137, 2-4138, 2-4139, 2-4140, 2-4141, 2-4142, 2-4143, 2-4144, 2-4145, 2-4146, 2-4147, 2-4148, 2-4149, 2-4150, 2-4151, 2-4152, 2-4153, 2-4154, 2-4155, 2-4156, 2-4157, 2-4158, 2-4159, 2-4160, 2-4161, 2-4162, 2-4163, 2-4164, 2-4165, 2-4166, 2-4167, 2-4168, 2-4169, 2-4170, 2-4171, 2-4172, 2-4173, 2-4174, 2-4175, 2-4176, 2-4177, 2-4178, 2-4179, 2-4180, 2-4181, 2-4182, 2-4183, 2-4184, 2-4185, 2-4186, 2-4187, 2-4188, 2-4189, 2-4190, 2-4191, 2-4192, 2-4193, 2-4194, 2-4195, 2-4196, 2-4197, 2-4198, 2-4199, 2-4200, 2-4201, 2-4202, 2-4203, 2-4204, 2-4205, 2-4206, 2-4207, 2-4208, 2-4209, 2-4210, 2-4211, 2-4212, 2-4213, 2-4214, 2-4215, 2-4216, 2-4217, 2-4218, 2-4219, 2-4220, 2-4221, 2-4222, 2-4223, 2-4224, 2-4225, 2-4226, 2-4227, 2-4228, 2-4229, 2-4230, 2-4231, 2-4232, 2-4233, 2-4234, 2-4235, 2-4236, 2-4237, 2-4238, 2-4239, 2-4240, 2-4241, 2-4242, 2-4243, 2-4244, 2-4245, 2-4246, 2-4247, 2-4248, 2-4249, 2-4250, 2-4251, 2-4252, 2-4253, 2-4254, 2-4255, 2-4256, 2-4257, 2-4258, 2-4259, 2-4260, 2-4261, 2-4262, 2-4263, 2-4264, 2-4265, 2-4266, 2-4267, 2-4268, 2-4269, 2-4270, 2-4271, 2-4272, 2-4273, 2-4274, 2-4275, 2-4276, 2-4277, 2-4278, 2-4279, 2-4280, 2-4281, 2-4282, 2-4283, 2-4284, 2-4285, 2-4286, 2-4287, 2-4288, 2-4289, 2-4290, 2-4291, 2-4292, 2-4293, 2-4294, 2-4295, 2-4296, 2-4297, 2-4298, 2-4299, 2-4300, 2-4301, 2-4302, 2-4303, 2-4304, 2-4305, 2-4306, 2-4307, 2-4308, 2-4309, 2-4310, 2-4311, 2-4312, 2-4313, 2-4314, 2-4315, 2-4316, 2-4317, 2-4318, 2-4319, 2-4320, 2-4321, 2-4322, 2-4323, 2-4324, 2-4325, 2-4326, 2-4327, 2-4328, 2-4329, 2-4330, 2-4331, 2-4332, 2-4333, 2-4334, 2-4335, 2-4336, 2-4337, 2-4338, 2-4339, 2-4340, 2-4341, 2-4342, 2-4343, 2-4344, 2-4345, 2-4346, 2-4347, 2-4348, 2-4349, 2-4350, 2-4351, 2-4352, 2-4353, 2-4354, 2-4355, 2-4356, 2-4357, 2-4358, 2-4359, 2-4360, 2-4361, 2-4362, 2-4363, 2-4364, 2-4365, 2-4366, 2-4367, 2-4368, 2-4369, 2-4370, 2-4371, 2-4372, 2-4373, 2-4374, 2-4375, 2-4376, 2-4377, 2-4378, 2-4379, 2-4380, 2-4381, 2-4382, 2-4383, 2-4384, 2-4385, 2-4386, 2-4387, 2-4388, 2-4389, 2-4390, 2-4391, 2-4392, 2-4393, 2-4394, 2-4395, 2-4396, 2-4397, 2-4398, 2-4399, 2-4400, 2-4401, 2-4402, 2-4403, 2-4404, 2-4405, 2-4406, 2-4407, 2-4408, 2-4409, 2-4410, 2-4411, 2-4412, 2-4413, 2-4414, 2-4415, 2-4416, 2-4417, 2-4418, 2-4419, 2-4420, 2-4421, 2-4422, 2-4423, 2-4424, 2-4425, 2-4426, 2-4427, 2-4428, 2-4429, 2-4430, 2-4431, 2-4432, 2-4433, 2-4434, 2-4435, 2-4436, 2-4437, 2-4438, 2-4439, 2-4440, 2-4441, 2-4442, 2-4443, 2-4444, 2-4445, 2-4446, 2-4447, 2-4448, 2-4449, 2-4450, 2-4451, 2-4452, 2-4453, 2-4454, 2-4455, 2-4456, 2-4457, 2-4458, 2-4459, 2-4460, 2-4461, 2-4462, 2-4463, 2-4464, 2-4465, 2-4466, 2-4467, 2-4468, 2-4469, 2-4470, 2-4471, 2-4472, 2-4473, 2-4474, 2-4475, 2-4476, 2-4477, 2-4478, 2-4479, 2-4480, 2-4481, 2-4482, 2-4483, 2-4484, 2-4485, 2-4486, 2-4487, 2-4488, 2-4489, 2-4490, 2-4491, 2-4492, 2-4493, 2-4494, 2-4495, 2-4496, 2-4497, 2-4498, 2-4499, 2-4500, 2-4501, 2-4502, 2-4503, 2-4504, 2-4505, 2-4506, 2-4507, 2-4508, 2-4509, 2-4510, 2-4511, 2-4512, 2-4513, 2-4514, 2-4515, 2-4516, 2-4517, 2-4518, 2-4519, 2-4520, 2-4521, 2-4522, 2-4523, 2-4524, 2-4525, 2-4526, 2-4527, 2-4528, 2-4529, 2-4530, 2-4531, 2-4532, 2-4533, 2-4534, 2-4535, 2-4536, 2-4537, 2-4538, 2-4539, 2-4540, 2-4541, 2-4542, 2-4543, 2-4544, 2-4545, 2-4546, 2-4547, 2-4548, 2-4549, 2-4550, 2-4551, 2-4552, 2-4553, 2-4554, 2-4555, 2-4556, 2-4557, 2-4558, 2-4559, 2-4560, 2-4561, 2-4562, 2-4563, 2-4564, 2-4565, 2-4566, 2-4567, 2-4568, 2-4569, 2-4570, 2-4571, 2-4572, 2-4573, 2-4574, 2-4575, 2-4576, 2-4577, 2-4578, 2-4579, 2-4580, 2-4581, 2-4582, 2-4583, 2-4584, 2-4585, 2-4586, 2-4587, 2-4588, 2-4589, 2-4590, 2-4591, 2-4592, 2-4593, 2-4594, 2-4595, 2-4596, 2-4597, 2-4598, 2-4599, 2-4600, 2-4601, 2-4602, 2-4603, 2-4604, 2-4605, 2-4606, 2-4607, 2-4608, 2-4609, 2-4610, 2-4611, 2-4612, 2-4613, 2-4614, 2-4615, 2-4616, 2-4617, 2-4618, 2-4619, 2-4620, 2-4621, 2-4622, 2-4623, 2-4624, 2-4625, 2-4626, 2-4627, 2-4628, 2-4629, 2-4630, 2-4631, 2-4632, 2-4633, 2-4634, 2-4635, 2-4636, 2-4637, 2-4638, 2-4639, 2-4640, 2-4641, 2-4642, 2-4643, 2-4644, 2-4645, 2-4646, 2-4647, 2-4648, 2-4649, 2-4650, 2-4651, 2-4652, 2-4653, 2-4654, 2-4655, 2-4656, 2-4657, 2-4658, 2-4659, 2-4660, 2-4661, 2-4662, 2-4663, 2-4664, 2-4665, 2-4666, 2-4667, 2-4668, 2-4669, 2-4670, 2-4671, 2-4672, 2-4673, 2-4674, 2-4675, 2-4676, 2-4677, 2-4678, 2-4679, 2-4680, 2-4681, 2-4682, 2-4683, 2-4684, 2-4685, 2-4686, 2-4687, 2-4688, 2-4689, 2-4690, 2-4691, 2-4692, 2-4693, 2-4694, 2-4695, 2-4696, 2-4697, 2-4698, 2-4699, 2-4700, 2-4701, 2-4702, 2-4703, 2-4704, 2-4705, 2-4706, 2-4707, 2-4708, 2-4709, 2-4710, 2-4711, 2-4712, 2-4713, 2-4714, 2-4715, 2-4716, 2-4717, 2-4718, 2-4719, 2-4720, 2-4721, 2-4722, 2-4723, 2-4724, 2-4725, 2-4726, 2-4727, 2-4728, 2-4729, 2-4730, 2-4731, 2-4732, 2-4733, 2-4734, 2-4735, 2-4736, 2-4737, 2-4738, 2-4739, 2-474

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AS INJEÇÕES DO INSTITUTO PASTEUR NÃO PRODUZIRAM O EFEITO INDICADO

Um menino, mordido por um cão hidrofóbico, voltou a manifestar sinais de raiva sete meses após o tratamento

RIO, 14 ("Correio") — Caso impressionante ocorreu ontem, no Hospital do Pronto Socorro, quando nele deu entrada o menor Nelson, de 5 anos, filho de Nelson Alves Gaspar, residente à rua Jorge Lasso, 36. O indolente menino fora vítima de um ataque de hidrofobia, mostrando-se furioso e tentando mesmo morder todos quanto dele se aproximavam. Consequente, mesmo, a ser detido na mão de sua mãe. Após muita luta, foi medicado, vindo, porém, a falecer uma hora depois. O médico que o atendeu declarou a reportagem que o menor, de acordo com os

sintomas apresentados, fora vítima de "manifestação tardia de hidrofobia". Somente depois de exame anatômico patológico, porém, poder-se-ia esclarecer com precisão a causa da morte.

VITIMA DE UM CÃO

A reportagem apurou, junto aos pais da desdida criança, que o menino havia sido mordido por um cão hidrofóbico, juntamente com mais quatro crianças, em dezembro de 1949, tendo se submetido ao tratamento prescrito, tomando as injeções no Instituto Pasteur, mas, diante do ocorrido, o medicamento mostra não ter causado o efeito indicado.

FORAM AUTORIZADOS OS DIRETORES DO P.S.D. A FAZER ALIANÇAS POLITICAS

Seria candidato à senatoria pelo Distrito Federal o sr. Otavio Mangabeira — Vai pronunciar-se a Liga Eleitoral Católica sobre Ademar e Barreto Pinto

RIO, 14 (ASAPRESS) — O PSD, em cumprimento a disposições legais, efetuou ontem no T. S. E., comunicando que seus diretores estaduais, territoriais e Distrito Federal, estão autorizados a fazer alianças políticas,

Confusão e depredações motivadas pelo afã de comprar ingressos para o jogo de amanhã

RIO, 14 ("Correio") — A cidade está empolgada com a realização da terceira rodada das finais do Campeonato Mundial de Futebol, em consequência do que a polícia foi chamada a intervir em algumas demonstrações e excessos do público interessado em adquirir ingressos para domingo. E que algumas casas comerciais anunciaram, como das vezes anteriores, a venda desses ingressos para arquibancadas e gerais. Defronte a elas estenderam-se desde cedo intermináveis filas de populares, que, no entanto, foram surpreendidas, horas depois, com a notícia de que não se venderiam ali as entradas ou de que se teriam esgotado. Revoltados, os populares depredaram-nas. A polícia, chamada com urgência, compareceu aos locais respectivos e restabeleceu a ordem. O resultado de tudo é que o público não sabe ainda com certeza onde poderá comprar os seus ingressos para o jogo Brasil-Uruguai, presumindo-se, porém, que os locais designados para isso serão as bilheterias de alguns teatros, começando pelas do Municipal. Antecipase ainda mais concorrido o encontro futebolístico de domingo no Maracanã, para o qual, informa-se, já se esgotou a venda de cadeiras numeradas.

CONGRESSO NACIONAL

APROVADO UM VETO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça o projeto sobre a criação do Departamento Federal de Turismo

RIO, 14 ("Correio") — A fim de deliberar sobre o veto do presidente da República, o Congresso Nacional realizou mais uma sessão, no Palácio Tiradentes. O sr. Melo Viana deu início aos trabalhos às 14.30 horas. Mas limitou-se a mandar que se procedesse à leitura da ata e das razões do veto, sendo forçado a levantar os trabalhos, por falta de número. Um hora depois, a sessão era reiniciada. Não houve oradores e a votação foi iniciada imediatamente.

O projeto vetado autorizava o governo a permutar um imóvel,

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADA-
DARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycério de Freitas

Jose Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

A CONVENÇÃO REPUBLICANA

Foi uma esplendida demonstração de vitalidade e de vocação democratica

FALA SOBRE A REALIZAÇÃO E AS DELIBERAÇÕES DO MAGNO CERTAME PARTIDARIO O DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS, PRESIDENTE DA COMISSÃO DIRETORA DO PARTIDO REPUBLICANO, SECÇÃO DE SÃO PAULO

FE' NA INICIATIVA PRIVADA E AMPARO À AGRICULTURA E À PECUARIA

De volta da capital do país, aonde fora presidindo a delegação paulista à Convenção Nacional do Partido Republicano, chegou anteontem a São Paulo o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da seção paulista da prestigiosa organização partidária.

Em face da significação nacional do Congresso partidário de que participou destacadamente o líder político, a reportagem ouviu-o ontem sobre as decisões adotadas pelo PR, e que constituíram os fatos fundamentais do momento brasileiro.

VOCACÃO DEMOCRATICA

Foi nos seguintes termos que o entrevistado se referiu à Convenção republicana:

— A Convenção Nacional do Partido Republicano constituiu mais uma esplendida demonstra-

ção de sua vitalidade e de sua vocação democratica.

Os meios políticos nacionais tiveram sua atenção presa a essa memorável assembleia durante uma semana, o que prova exuberantemente sua importância e a influência de suas deliberações sobre a vida politica brasileira.

Discutiram e votaram os convencionais do P.R. substanciais e copiosas modificações de seu programa e de seus estatutos, paralelamente ao estudo do proble-



Dr. Raul da Rocha Medeiros

ma mais momento e grave — a escolha de seus candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

Num ambiente de grande vibração cívica e de ampla liberdade de opinião, chegamos à última sessão plenária — a da manhã do dia 11 — em que, após mais de quatro horas de caloroso e elevado debate, a Convenção exprimi o pensamento do partido, aclamando unânime o dr. Altino Arantes, seu candidato à vice-presidência e elevando por 76 votos contra 26 o dr. Cristiano Machado, seu candidato à presidência da República.

ALTINO ARANTES E CRISTIANO MACHADO

— Duas importantes conclusões se tiram dessas deliberações finais: — a primeira, quanto à escolha do dr. Altino Arantes, que o P.R., não só colocou a questão da vice-presidência da República no mais alto ponto, oferecendo aos sufrágios dos brasileiros um nome que é um expoente de inteligência, de cultura, de capacidade administrativa e de virtudes cívicas e privadas, como veio buscá-lo em São Paulo, nesta nossa terra tão rica de tradições, de cultura, de patriotismo e de valor econômico, quanto es-

te. — A segunda, quanto à escolha do dr. Cristiano Machado, que, ao invés das unanimidades místicas e mornas que se tornam comuns nas deliberações finais dos partidos políticos, da obediência cega a esta ou aquela vontade, o P.R., dando uma bela lição de democracia, apesar de estarem até o fim, divididas suas opiniões, tornando às vezes imprevisível o resultado último, saiu, afinal, da belíssima refrega ciosa e unânime, em torno de seu nobre ideal — velho de oitenta anos — de servir a democracia e a República, servindo o Brasil.

Para o seu candidato, o insigne brasileiro dr. Cristiano Machado, mais honroso não poderia ter sido o apoio, porque lhe veio de um partido que pensou e discutiu em voz alta, pesou a gravidade do momento e as credenciais dos candidatos, e, em qualquer preocupação personalista, sem deixar de reconhecer os nobres predicados de seu ilustre competidor, elegeu-o por grande maioria.

FE' NA INICIATIVA PRIVADA E AMPARO À AGRICULTURA E À PECUARIA

— Poderia dizer-nos algumas coisas sobre as reformas do programa e dos estatutos? — indagamos do dr. Raul Medeiros.

— A reforma dos estatutos refere-se a assuntos de economia interna: — processo de eleição do Diretorio Nacional, de convocação e de constituição da Convenção Nacional e outros.

Quanto ao programa, as reformas foram mais substanciais.

Foi destacada em capítulo especial a parte referente à "Ordem Econômica". Iniciada com uma expressão fidelidade ao princípio da primazia da "Iniciativa privada como meio mais eficiente para se promover a prosperidade do país".

Outras preocupações básicas ficaram melhor firmadas, referentes ao amparo à agricultura e à pecuária e à defesa dos produtos agrícolas, à melhoria do aparelhamento industrial, à expansão dos transportes, e ao fortalecimento financeiro dos municípios, rotadamente pela cessação da atual drenagem de recursos que lhe fazem os Institutos de Previdência Social e a aplicação obrigatória desses recursos, em justa proporção, nos meios que os fornecem.

Ação de despejo contra o barão de Itararé

RIO, 14 (ASAPRESS) — Será hoje na 9.ª Vara a ação de despejo movida contra Aparício Torelli, conhecido nos meios literários por "Barão de Itararé".

Em face do erro de direito cometido pelo conhecimento humorístico na demanda contra seu senhorio, é de se esperar que o "Barão" seja despejado, o que por certo não abalará seu conhecido humor.

Grave a situação economica do Loide Brasileiro

RIO, 14 (ASAPRESS) — A direção do Loide Brasileiro ofereceu ontem, a bordo do navio "Pedro II", um banquete aos nossos congressistas.

Discursando na ocasião, o almirante Santiago Dantas fez um apelo aos nossos parlamentares no sentido de que salvem a grande empresa oficial de transportes de sua atual crise, que é a maior de sua história, principalmente transferindo para o encargo do governo o pagamento da nova frota adquirida nos Estados Unidos.

Descontentes os comerciantes com o resultado do dissidio coletivo

RIO, 14 ("Correio") — Os comerciantes cariocas consideram-se prejudicados com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que reformou a sentença do Tribunal Regional sobre o dissidio coletivo impetrado pela classe. Mas não se recordaram. "O recurso — explicou o presidente do Sindicato — viria prejudicar a classe com uma nova prolação e assim optamos por uma resolução mais simpática e mais pratica, acatar o acórdão do Tribunal e em março do ano vindouro, de acordo com o que nos facultava a lei, entrar com novo pedido de revisão do atual dissidio".

João da Silva Ramos empenhado na posse da filha

BAYONNE, 14 (AFP) — João da Silva Ramos apela da ordem do tribunal do Sena confiando a guarda da sua filha Pamela à sua avó materna, sra. Bory.

O caso, sem dúvida, será apresentado na próxima semana à Corte de Paris.

Não se tem confirmação, em Bayonne, da próxima acareação geral do acusado e das testemunhas, indagando-se se a decisão a respeito será feita antes das férias judiciais.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 25 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da Capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, a fim de que sejam tomadas medidas referentes ao pleito eleitoral de 3 de outubro próximo, inclusive escolha de candidatos aos diversos cargos eletivos.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explicitos para representar o diretorio na Convenção do Partido a ser realizada no dia 18 de julho, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 13 de julho de 1950.

RAUL DA ROCHA MEDEIROS

JOÃO SAMPAIO

ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

EDUARDO RODRIGUES ALVES

ALBERTO WHATELY

ALTINO ARANTES

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO

CANDIDO MOTTA FILHO

DECIO DE QUEIROZ TELLES

FRANCISCO CLYNERIO DE FREITAS

JOSE SOARES HUNGRIA

OLEGARIO DE CAMARGO

ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n. 18 — São Miguel;
Estação de Guayanas — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correia de Mello;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva;
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.

Avenida Ipiranga, 1.071, 4.º andar, sala 407 (sede do Diretorio de Santa Ifigenia).

Rua dos Italianos, 681, sobrado. — Das 20 às 22 horas.

Praça João Mendes, 13 — 1.º andar — sala 3.

Avenida Rangel Pestana, 1014 — Diretorio do PR do Brás.

Rua da Mooca, 2079 — Diretorio da Mooca.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais são validos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

Convenção Seccional do Partido Republicano

A Comissão Diretora resolveu adiar para o dia 25 do corrente a Convenção Seccional marcada para o dia 18.

INAUGURAÇÃO DE TRECHO DA RIO-SÃO PAULO

RIO, 14 (ASAPRESS) — O presidente da República, acompanhado pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo ministro da Viação e demais autoridades, inaugurará amanhã o trecho entre Parada de Lucas e Viuva Graça, da rodovia "Presidente Dutra".

A nova estrada permitirá que o trafego entre o Rio e São Paulo seja feito em seis horas. A estrada terá 405 quilômetros, o que apresenta um encurtamento de 101 quilômetros, com relação à estrada antiga.

Fotografia do Maracanã para o general Franco

RIO, 14 ("Correio") — A fim de assinalar as suas funções diplomáticas na Embaixada do Brasil em Madrid, seguiu hoje, de avião, para aquela cidade, o conselheiro Gil Guilherme Mendes de Moraes.

O jovem diplomata brasileiro, que é filho do general Angelo Mendes de Moraes, portador de uma mensagem dos jogadores espanhóis que ora nos visitam, ao generalissimo Franco. Nessa mensagem, que se faz acompanhar de uma vistosa fotografia do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, os componentes da "Furia" enaltecem a acolhida simpática e fraterna que o povo brasileiro lhes dispensa e a exaltam como fator decisivo do maior estreitamento dos laços da amizade que une os dois povos.

Mais um crime politico na Paraíba

JOAO PESSOA, 14 (ASAPRESS) — Mais um crime politico ocorreu na Paraíba, com grande repercussão em todo o Estado, abalado por uma tensão provocada pela animosidade existente entre os correligionários do sr. Pereira Lira e seus adversários políticos.

O novo crime ocorreu em Guarapira, onde o sr. Rossini Lira, correligionário do sr. José Americo, por motivos ainda não determinados, desfechou 3 tiros de revolver no sr. Pedro Spindola Guedes.

Um dos projetos atirados atingiu a região abdominal do correligionário do sr. Pereira Lira, perfurando-lhe os entesocostais. A vítima, em estado grave, foi recolhida ao Hospital de Guarapira, onde lhe foi retirada a bala.

O autor dos disparos está foragido.

Nula a presença de turistas à Copa do Mundo

RIO, 14 ("Correio") — Nos comentários sobre os sucessos esportivos e financeiros da Copa do Mundo de 1950, ressalta o curioso de que tais sucessos se devem exclusivamente aos nacionais do Brasil: Não houve turismo.

Entre as multidões que têm lotado o Estádio Municipal do Maracanã, poder-se-iam contar pequenos grupos de estrangeiros que aqui teriam vindo especialmente para assistir ao Campeonato. A reportagem comprovou isto ouvindo a gerência dos principais hotéis da cidade e as lojas de quinilarias e novidades brasileiras que são interesse dos nossos visitantes. Foi quase nula a passagem de turistas por estes estabelecimentos. O Campeonato Mundial de Futebol de 1950, foi, portanto, presenciado, prestigiado e estimulado pela própria população do país que o patrocinou.

Importação de frutas brasileiras na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — O ministro de Finanças informou ao Banco Central da República Argentina que adotou disposições, mediante as quais são dadas as maiores facilidades para a importação de frutas de origem brasileira. Segundo estas normas, não haverá de agora em diante nenhuma limitação para o intercâmbio de frutas entre o Brasil e a Argentina. Tais medidas, baseadas no convenio ultimamente concertado entre os governos respectivos, permitirão que o povo conte sempre com este produto, tão habitual na alimentação, e cuja produção nacional, apesar de ser por todos os meios estimulada pelo governo argentino, tornou-se insuficiente.

Equiparação de vencimentos no magisterio

O Centro do Professorado Paulista, em nome do magisterio, encaminhou ao governador do Estado, um memorial dos chefes de serviço, delegados do ensino e inspetores escolares dos estabelecimentos primários, pleiteando a equiparação dos respectivos vencimentos aos que recebem as autoridades do ensino secundário e normal.

Nesse sentido, segundo estamos seguindo estamos informados, o Centro do Professorado Paulista está pondo em atividade todos os esforços, no intuito de obter dos poderes administrativos competentes, a equiparação ora pleiteada.

Construção de navios na Rússia

MOSCOU, 14 (UP) — O "Esquadrão Vermelho", órgão oficial do exército russo, informa que a construção de navios na União Soviética em 1950 aumentou de cem por cento sobre o total registrado em 1940.

Informa ainda aquela publicação que recentemente a indústria soviética está fornecendo aos estaleiros da Rússia "quantidade adequada de matéria prima de primeira ordem e equipamento."

PUBLICAÇÕES

MOBY DICK — (A Fera do Mar) Herman Melville — Com a publicação de "Moby Dick" (A Fera do Mar), romance de Herman Melville, no seu livro integral, a Editora José Olympio Editora apresenta aos leitores brasileiros uma das obras-primas da literatura universal, e sem dúvida alguma o livro mais famoso de um dos maiores romancistas americanos. Grandioso pelo cenário e pela riqueza de situações, estranho e vasto como o próprio oceano que decreta, "Moby Dick" é um romance onde se conta a história da baleia branca (Moby Dick), monstro marinho que se levanta para um caudado grupo de marinheiros, chefiado pelo capitão Ahab, persegue pelas solidões imensas do Pacífico. Epopeia do mar, "Moby Dick" é, entretanto, não é um romance, mas um tratado de situações, porque nele também Herman Melville nos conta as reações dos mais diversos tipos humanos, rudés marinheiros aprisionados nos estreitos limites de um barco a vela, e submersos no comando de um verdadeiro louco. Desse grande romance, que faz parte da Coleção "Fogos Cruzados", numa tradução de Benedito Xavier, com prefácio de Rachel de Queiroz, disse André Maurois: "Moby Dick" é um dos grandes livros da humanidade."

NO TEMPO DE PAULA NEY

FRANCISCO PATI

O 25.º volume da Coleção Saravá, correspondente ao mês em curso, põe em foco um dos períodos mais interessantes da literatura e da sociedade do Brasil, — "o tempo de Paula Ney".

Paula Ney chegou ao Rio em 1877 e lá morreu em 1897. Apanhou os últimos anos da Monarquia e os primeiros da República. Viveu intensamente o drama da Abolição, ao lado de José do Patrocínio. Matriculou-se na Escola Politécnica e não passou do primeiro ano. Matriculou-se na Escola de Medicina e não chegou ao fim do curso. Jornalista em toda a extensão da palavra, fez-se reporter. Teve duas paixões na vida: o teatro e as crianças. Foi um dos precursores das nossas academias literárias, tendo fundado a "Academia Livre de Letras", que, segundo os adversários, era apenas "Academia, Livre de Letras".

Foi o maior responsável pela recepção de Sara Bernhard no Rio, em 1884, e ajudou a desatrelar os cavalos da carruagem, salvando-a por jornalistas, literatos e estudantes. "Ah, meus amigos, — dizia Ney — prefiro ser cavalo de Sara Bernhard a ser coelho desses animais que andam por aí de fraque e cartola".

Cochinho Neto fixou o mesmo tempo em sua vida "A Conquista" e o sr. Cló Vieira da Cunha, autor agora editado por Saraiva S. A., reconhece que muito pouco é possível juntar-se ao que ele escreveu.

A meu ver, o que empresta especial sedução ao chamado "tempo de Paula Ney" é o contraste entre a vida política, a vida social e a literatura. No seu livro sobre a nossa "Prosa de Fleição", diz a srta. Lucia-Miguel Pereira: "Entretanto — lembremo-nos mais uma vez — desde 1870 a inquinação política, que sucederia à relativa estabilidade dos primeiros trinta anos do reinado de D. Pedro II, era um reflexo do espírito racionalista da época. Mas enquanto os homens de ação pública se agitavam, redigiam o manifesto republicano, iniciavam a campanha abolicionista, os romancistas, em sua maioria, continuavam a escrever como se nada mudara, a despeito das incertas tendências apontadas nos capítulos anteriores".

Havia grande agitação na política, por motivo da campanha abolicionista, que assinalaria o advento da República. A literatura, entretanto, existia em função da rua do Ouvidor. O jornalista, posto que obrigado a refletir a agitação política, era, de preferência, um veículo poético. Um belo soneto, uma bela epi-

grama, uma bela crítica enfiavam de gozo os "habitués" da tradicional vida pública. A política, mau grado as transformações iminentes, parecia ser apenas um pretexto para as revistas teatrais de Artur de Azevedo e para versinhos nos jornais. Sem embargo da reviravolta política (extinção da escravidão, expulsão de Pedro II, proclamação da República), a literatura e o jornalismo eram os fatos mais importantes do dia. Uma reunião de literatos à mesa da "Frasco" impressionava mais que uma sessão no Parlamento. Uma frase de Paula Ney, um discurso de Patrocínio, um artigo de jornal eram mais importantes que uma resolução ministerial. A própria oposição a Floriano, segundo me parece, não passou de um motivo literário.

Interessante é notar que o Rio, a despeito da civilização e do progresso, apesar de "Cidade Maravilhosa", manteve através dos tempos o prestígio da rua do Ouvidor. Ainda hoje é ela que congrega o grupo da "Frasco", favorecida por Deus sob o aspecto paisagístico, tem conservado como uma das suas maiores riquezas a vida contemplativa.

A leitura desta nova Edição Saravá faz-me pensar no seguinte: em todos os livros que se ocupam com a famosa geração contemporânea da Abolição e da República, a começar pela "A Conquista", de Coelho Neto, se descobre um sentido de censura e ao mesmo tempo de magna. O discurso de Patrocínio no festival em benefício da família de Paula Ney, realizado um mês após a morte do homem, insiste nessa ideia, reaproveitada por escritores posteriores à República. Censura-se a Abolição não ter sido feita a respeito dos seus heróis. Censura-se a República ter continuado o seu caminho sem se demorar à porta dos respectivos precursores e apóstolos. Todo livro em torno da geração que tomou conta do Rio a partir de 1870, principalmente entre 1888 e 1900, fala em ingratidão e esquecimento.

Numa carta a José Mariano, escrita dois meses após o 13 de Maio, diz Nabuco: "... confesso-lhe que a retirada do Antonio Carlos da política tirou-me a vontade de também continuar nela. Um homem em geral não leva a efeito mais de uma ideia. Eu dei-lhe-me todo à abolição; feita ela, creio que estou autorizado a querer pelo menos refazer o meu cérebro que foi todo usado naquele moide durante dez anos".

Não se pode dizer melhor. A geração de Paula Ney foi aliás: realização de duas ideias, a Abolição e a República.

ESCLARECENDO O ELEITORADO

Os candidatos ao governo do Estado não precisarão prometer muita coisa aos eleitores.

Ninguém desconhece o que se passou em 46 e 47. O atual governador prometeu este mundo e o céu também. Prometeu acabar com o cambio-negro da farinha de trigo, com a exploração dos gêneros alimentícios, prometeu prender e castigar os chamados "tubarões". Não cumpriu sequer uma linha de todo o seu vastíssimo programa de promessas. Segundo o "Correio Paulistano" provou com dados estatísticos, há poucos dias, tudo se processou, em São Paulo, em sentido contrário ao das promessas. A vida encrenecou descomunalmente. O mercado negro de farinha de trigo teve como principal beneficiário o próprio situacionismo, por meio de algumas das suas figuras de proa.

Convenem, por isso, prestar muita atenção aos discursos dos candidatos, para ver de que lado sopra o vento da sinceridade.

Toda vez que o candidato promete o que não pode realizar, por ser da competência exclusiva da União, fiquemos em guarda. Esse candidato é um intrujão. Lembremos aos leitores a atitude do sr. Prestes Maia relativamente ao problema da eletrificação do Estado. Sendo embora um dedicado partidário da incentivação do problema do aproveitamento da energia elétrica, sempre que toca no assunto, em presença do povo, faz as necessárias ressalvas. Diz, por exemplo, que é preciso sugerir ao Governo da República a alteração da lei que rege a matéria, pois ninguém ignora que isso é privativo da União.

Diz, em verdade, a Constituição de 18 de setembro, em seu artigo 5.º, número XV, que compete à União legislar sobre (letra) l riquezas do subsolo, mineração, metalurgia, águas, energia elétrica, florestas, caça e pesca.

A ingenuidade mental de certos

disputantes estimula neles todas as promessas. Vale a pena, por isso, conhecer na íntegra o citado art. 5.º, na parte referente ao direito de legislar. Só a União pode legislar sobre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, aeronáutico e do trabalho. Normas gerais de direito financeiro, de defesa e previdência social, de defesa e proteção da saúde e de regime penitenciário; produção e consumo; diretrizes e bases da educação nacional; registro público e juntas comerciais, organização, instrução, justiça e garantias das polícias militares e condições gerais da sua utilização pelo Governo Federal nos casos de mobilização ou de guerra; desapropriação; requisições civis e militares em tempo de guerra; regime dos portos e da navegação de cabotagem; tráfego interestadual; comércio exterior e interestadual, instituições de crédito, cambio e transferência de valores para fora do país; riquezas do subsolo, etc.; sistema monetário e de medidas, título e garantia de metais; naturalização, entrada, extradição e expulsão de estrangeiros; emigração e imigração; condições de capacidade para o exercício das profissões técnico-científicas e liberais; uso dos símbolos nacionais; incorporação dos selvícolas à comunidade nacional.

Precisa o eleitorado paulista precaver-se contra a ignorância ou contra a malícia.

A Constituição de São Paulo coloca — nem poderia deixar de fazê-lo — as atribuições do Estado sob a jurisdição da República, dizendo, em seu artigo 20, que "competem à Assembléia legislativa, com a sanção do governador, dentro dos limites das atribuições conferidas ao Estado pela Constituição Federal, e especialmente: dispor sobre a dívida pública estadual e sobre os meios de solução; votar o orçamento e legislar sobre tributação; autorizar aquisição, alienação, cessão e arrendamento de bens imóveis do Estado, bem como desapropriações; criar e extinguir cargos públicos, fixando-lhes atribuições e vencimentos, sempre por lei especial; fixar anualmente o efetivo da Força Pública, autorizar e aprovar acordos e convenções celebradas pelo Estado.

Prometer, pode-se prometer tudo. Observem os paulistas a honestidade com que se conduz o candidato sr. Prestes Maia. Em vez de prometer, faz o exame do problema administrativo e político do Estado, e sempre que o assunto é da alçada do Governo da União, faz críticas e sugestões. Não ludibria o ouvinte. Não vende gato por lebre. O Estado não pode ir além do que a Constituição, em obediência à Federação, lhe permite. Não pode ele, por outro lado, insurgir-se contra a República. Em seu discurso de aceitação de sua candidatura à sucessão dos Campos Eliseos disse o sr. Prestes Maia, dissertando sobre o amparo financeiro à lavoura, o seguinte: "Mister ainda, evitando o mais possível atritos e hostilidades infantis com o Governo Central, manter com ele, com suas repartições, comissões econômicas e autárquicas e com o Banco do Brasil, relações estreitas para auscultar-lhe as possibilidades de apoio, de crédito, de redesconto e até de emissão, e para poder sugerir-lhe medidas e influir na sua política econômica e financeira".

São Paulo, pelo seu prestígio de grande colaborador do progresso nacional, pode e deve incluir nos rumos da política republicana. Isso conseguirá, no entanto, se ao seu prestígio se juntar o do seu chefe supremo. Influir não é mandar, nem é determinar. E colaborar. Os demagogos que andam por aí a ilaquear a boa fé dos eleitores prometem o que não podem cumprir. Prestam um desserviço à Federação e à cordialidade entre os Estados.

GRAVURAS TOLEDANAS

CARLOS DAVILA

TOLEDO, via rádio — Azorin disse que, no país, que visita, o estrangeiro vê o que previu e sente o que presentiu. Isto é uma verdade cada vez maior nesta era de propaganda atroz em que quase se sucumbem diante dos pontos de turismo que se encontram debaixo do travessete e do prato de sopa. Por isso, ao tratar de Toledo em outra crônica, procurei defini-la pelo lado da alma, quase como uma entidade incorpórea, terreno que os guias impressos para viajantes ainda não conseguiram invadir. Hoje, vou conversar com os meus leitores sobre coisas mais tangíveis dessa Toledo múltipla, onde se encontram com caras, forjaram-se e destruíram-se impérios e conviveram a Bíblia, o Corão e o Talmud.

Aqui, num modesto aposento do "Mesón del Sevillano", Cervantes escreveu a sua novela "La Fuente Fregosa", que julgava obra prima, mas que foi esquecida por posteridade com merecedora rapidez. Aqui, na Igreja do Salvador, foi batizado o dramaturgo don Francisco Rojas Zorrilla. Don Benito Pérez Galdós escreveu aqui o seu "Ángel Guerra". Aqui viveu e está enterrado na Igreja de S. Pedro Martir Garçilaso de la Vega e, na praça de S. Domingos del Real, meditou as suas rimas o poeta sevillano que arrulhou para a nossa geração com as suas "Gondrinas", Gustavo Adolfo Baequer. Aqui, no desaparecido convento da Conceição, escreveu o grande mistico S. João da Cruz, que hoje revive como mestre inspirador da literatura espanhola. Aqui, no inelutavelmente belo claustro de S. João dos Reis, uma filigrana de arquitetura gótica florida, fez seu noviciado o cardeal Cisneros, confessor de Isabel a Católica e durante algum tempo Regente do reino. Na ermida da Virgen da Estrella pregou S. Vicente Ferrer.

Pela imensa Porta Visagra de pedra cinza e cor de morie passou o Cid o Campeador acompanhando o rei Afonso VI, quando libertaram Toledo do jugo mouro quatro séculos antes dos reis católicos.

Vê-se ainda aqui parte do palácio de don Pedro, o Cruel, aqui estão sepultadas as filhas de don Enrique de Trastámara e por toda a parte há vestígios da luta entre esses dois irmãos que terminou no duelo de Montiel, que muito episódico, cavaleiresco, mas que Orestes Ferrera qualificou de assassinato "vil e soez".

Com o assassinato de don Pedro, diz Ferrer, "o ramo legítimo de Castela perdeu a coroa e a honra, sendo aquela cingida pela bastarda dos Trastámara". Lavar essa "honra" é um dos objetivos do livro de Ferrer, "Um Pielito Sucessor". Só isso bastaria para explicar o tremendo interesse que essas 488 páginas suscitaram por estas terras, desde que se considera que os últimos descendentes do ramo "bastardo" tornaram-se reis católicos. Mas não é só isso. Afirma o historiador cubano a legitimidade de dona Joana, a "Beltraneja", como sucessora de seu pai, Enrique VI de Castela, revestindo com isso de mais uma legitimidade a ascensão ao trono da irmã desse rei, que foi Isabel, a Católica.

Olhemos, porém, essa pequena praça humilde, onde plantas e flores desafiam o decreto do Imperador Carlos V, porque aqui existiu a casa do "comuneiro" Juan Padilla, que o imperador mandou arrancar com ordem de que se saísse o chão para que nunca mais nada nele medisse. Muitas vezes, a literatura revolucionária dos nossos tempos tem salientado essa rebelião social afogada em sangue. Sem dúvida, os "comuneiros" foram o povo levantado em defesa dos seus direitos contra o despotismo monárquico. Mas uma análise mais cuidadosa revela uma visão patriótica, que, na minha opinião, a história tem mostrado com exatidão. Era o nacionalismo espanhol contra o estrangeirismo do outro lado do Pirineu que havia chegado com

o que atende ao apelo dos seus concidadãos, e se dispõe a disputar as eleições presidenciais com a mesma energia impavida de outrora.

Do sr. Altino Arantes talvez se pudesse dizer, portanto, que é um homem vocacionalmente patriota. Um homem para quem a palavra "apostadoria" não tem significação, e que como Rui Barbosa e muitos outros só deixará de trabalhar pelo bem nacional, quando para tanto lhe faltarem forças.

Um homem nestas condições, com tão superior formação cívica e dotado de qualidades morais e intelectuais fora do comum, não pode deixar, em verdade, de merecer o sufrágio de seus compatriotas.

Estamos certos, por conseguinte, de que o sr. Altino Arantes, símbolo de honradez e de tradição republicana, será eleito em 3 de outubro para o alto cargo que a Convenção nacional do P.R. o indicou.

e transformada em material literário de primeira ordem, diluindo-se no conjunto do romance, incorporando-se ao seu texto, sem que se possa notar as costuras. As lendas e os mitos, desde os mais remotos os da fase mítica, guardados na crônica dos povos e na memória popular, até aqueles que pertencem às etapas mais próximas, a da teologia, a do neopaganismo do pastorale, a da saíntica, fixam-se no romance e ganham com a transplantação para o plano literário. Ora se manifestam através de personagens como Pedro o Louco; ora ocorrem na descrição, encaixadas com segurança; ora surgem da boca de um contador de histórias, um desses elementos que servem à perpetuação dos casos populares e que asseguram a sua transmissão de geração a geração, como Fandango.

Se o colorido folclórico da vida grupal foi perfeitamente recolhido, os outros traços também encontraram guarida, no livro, em particular os dos costumes. O principal, a nosso ver, e que se entremesura, surgindo do próprio conteúdo, da interação na reconstrução da vida, é o da subalteridade da posição do "mulher". Essas sociedades de traços folclóricos, de fases pouco definidas, de flâmes muito vagas, Ana Terra nos apresenta o primeiro exemplo, se não quermes, rememorar ainda ao quadro das missões, em que o sonho de Pedro assinala a busca de compensação, pelo desconhecimento, pela ausência de laços que lhe marcessem a afecção materna.

NOTAS E COMENTÁRIOS

COM O "EXPRESSO" DO JORDÃO

Trouxe-nos um leitor uma questão cuja gravidade obriga o seu registro em tópico e não na seção competente de "Reclamações".

Refere-se à organização de transportes que faz a linha São Paulo-Campos do Jordão, de nome "Expresso Zephir Ltda.". Deu-se que o leitor em apreço necessitou, há pouco, utilizar-se de uma dessas "limousines" para levar a família àquela estação climática. Comprou as passagens com a devida antecedência, e dirigiu-se, na manhã fixada, para o local de partida, na avenida S. João onde, com os seus, embarcou no veículo. Como fazia frio, o carro teve de seguir com todos os vidros fechados. Entra, aqui, então, o fato que não se pode classificar sendo de criminoso: logo à saída da capital, um dos passageiros, na conserva que se estabeleceu, aludiu ao seu estado de saúde, rejeitando-se com a marcha da convalescença. Melhorava tanto, que tivera autorização para passar uns dias com a família, na capital.

O mal estar que esta informação provocou é fácil de se avaliar. Então, permitia-se a um enfermo de moléstia de terrível contágiosidade conviver estreitamente, em restrito recinto fechado, com adolescentes e crianças menores, por cinco longas horas seguidas? A impiedade e a inconsciência da

companhia transportadora não atingiam, no caso, apenas os passageiros: o doente também estaria a perder com o ambiente formado com a revelação. Cinco horas de inquietação para uns, e de amargor para outros.

Está claro que os enfermos não podem deixar de viajar para as estações climáticas. Para eles, na verdade, é que estas existem fundamentalmente. A principal razão de ser de Campos do Jordão são os sanatórios e as pensões para tuberculosos, não os luxuosos hotéis e as formosas vivendas de repouso. Isso não impede, contudo, que se tomem certas precauções, principalmente em prol da debelação do mal. Evitar a sua propagação é medida que se impõe desde logo.

Um último pormenor: o bilhete que a empresa fornece aos passageiros de sua linha traze impressa esta condição, bem visível: "a empresa não transporta doentes de acordo com o Artigo 6.º, Item 19, do Código Nacional de Transportes".

"Não transporta", mas transporta. Por que não exige, então, um atestado de saúde dos viajantes, como os hotéis de Campos do Jordão? Será que essa empresa não sabe que "quem vê cara não vê pulmão"? Só se ela não vê cara nem pulmão, mas só cruzeiros...

Pelo decreto no 19.825-A, ontem assinado pelo governador do Estado, foi instituído o Regulamento Interno das Escolas Normais Oficiais do Estado.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Ao apagar das luzes do primeiro semestre de trabalhos, ouviu a Câmara dos Deputados mais um discurso em favor da autonomia dos municípios. Foi o sr. deputado Antonio Feliciano, da bancada do São Paulo, quem dissertou sobre a autonomia do município de Santos.

Fez-se, em verdade, inopinado e profundo silêncio sobre um assunto que é de importância vital para os municípios das capitais, os quais, por isso mesmo, se presumem sejam os mais importantes. O exemplo do município da capital paulista deveria ser de molde, entretanto, a precipitar o estudo da matéria. Sabem os leitores que os prefeitos nomeados não têm correspondido às esperanças populares. Um deles deixou o cargo sem obter quitação da Câmara, o que constitui, na história da cidade, fato inédito.

A nosso ver, a mensagem do Conselho Nacional de Segurança ao sr. presidente da Câmara dos Deputados — mensagem que, segundo promessa do sr. general Dutra à delegação da nossa Câmara Municipal, não tardaria a ser entregue — deve sugerir a reforma da Constituição Federal no que concerne ao artigo 28.

Reza, efetivamente, o citado dispositivo constitucional:

Parágrafo 1.º — Poderão ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos das capitais, bem como os

dos municípios onde houver estâncias hidro-minerais naturais, quando beneficiadas pelo Estado ou pela União;

Parágrafo 2.º — Serão nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios os prefeitos dos municípios que a lei federal, mediante parecer do Conselho de Segurança Nacional, declarar bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país.

Excluir o município da capital de São Paulo da lista das cidades que, de acordo com o parágrafo 2.º, são consideradas "bases ou pontos militares de excepcional importância para a defesa externa do país" não basta. Ficará sempre de pé o perigo do parágrafo 1.º.

Para que a autonomia municipal não seja no Brasil uma palavra simplesmente decorativa devemos pleitear a supressão dos dois parágrafos do artigo 28 da Constituição Federal. Qualquer um deles está em contradição com o item 1.º do citado artigo 28, no qual se diz que a eleição do prefeito e dos vereadores assegure a autonomia dos municípios.

PELA BOA VONTADE MUNDIAL

Jovens de 21 nações chegaram a Londres, cumprindo assim o primeiro estágio de uma viagem que realizam com o objetivo de promover a boa vontade mundial. Representam todos os países livres da Europa, e visitarão os Es-

tados Unidos depois da Grã-Bretanha, para conhecerem de perto a vida quotidiana do mundo de língua inglesa.

Nada mais difícil, parece, do que promover essa boa vontade mundial. O Vaticano, com toda a sua autoridade e enorme poder sobre as consciências, não consegue, até agora, eliminar o belicismo da face da terra. A campanha desarmamentista, a que muitos têm metidos ombros, encontra atualmente os mais fortes obstáculos. Um deles, talvez o maior, é justamente o fato de estarem quase todas as nações armadas poderosamente. Quando não gastaram para chegarem ao ponto a que chegaram? E que de problemas sociais o desarmamento não criará, com o fechamento sumário de fábricas de material bélico?

Importa ainda não esquecer que os propósitos pacifistas geralmente se chocam com a atuação, desenvolvida habilmente no campo da política exterior, dos agentes armamentistas, homens que dispõem de grande influência mundial, graças principalmente ao dinheiro que utilizam para preencher os seus tenebrosos objetivos.

Junte-se a tudo isto antigos rancores raciais, rivalidades históricas, nacionalismos exacerbados, etc., e ver-se-á que o problema da paz é de solução difícilíssima. A história universal apresenta uma sequência de episódios de guerra. E os analistas dessa mesma história, pensadores a quem modernamente damos o nome de sociólogos, concluem de

tudo que elas correspondem a uma necessidade espiritual dos povos. Não serão, portanto, os jovens chegados a Londres que irão conseguir alguma coisa no terreno da pacificação universal. Vale, todavia, a sua cooperação edificante. Só ela justifica este comentário. Oxalá todos pensassem como esses jovens, pois viveriam num mundo infinitamente melhor.

O governador do Estado assinou o decreto no 19.553, criando a Caixa Econômica em Itapetininga e alterando a classificação de várias outras organizações semelhantes.

UM HOMEM SUPERIOR

Há homens que nasceram com a vocação de servir a pátria, e entre eles podemos apontar, como figura das mais expressivas e marcantes, o sr. Altino Arantes, candidato do P.R. à vice-presidência da República.

A sua vocação patriótica ressalta justamente da circunstância de haver o eminente paulista aceitado essa indicação do seu nome, ele que já prestou à nação os mais assinalados serviços. Depois de haver ocupado diversos cargos legislativos e de administração inclusive a cadeira de presidente do Estado, depois também de se ter mostrado útil à coletividade por meio de publicações e de orações tribunaes, numas e noutras se revelando possuidor de excelentes predicados intelectuais, el-

numa tela ter a ideia de deslocamento no espaço e no tempo, — ter a impressão de continuidade, pela estreita dependência entre umas e outras cenas, entre uns e outros cortes, ficou perfeitamente realizada, embora, isoladamente, e já nos referimos ao caso da rebelião farroupilha, possa haver em alguma deficiência e fraquezas. Uma são melhores que as outras, como é natural, mas ficam perfeitamente ligadas, e guardam uma unidade consistente. Os intervalos dos cortes são as pausas; mas, já dizia o famoso novelista, que há música também na pausa.

Como inovação exterior interessante, fez o sr. Eríco Veríssimo preceder cada um dos grandes capítulos do romance, cada uma das suas grandes etapas, cada um dos largos painéis da reconstrução histórica, de uma página preliminar, que não é um sumário do que se sucede, e que apresenta, de forma poética, os motivos essenciais que vão desenvolver, e as personagens. Tais apresentações, dotadas de uma

A reconstrução empreendida pelo romancista guarda, via de regra, não só fidelidade como intensidade. Há um momento, entretanto, em que ela descai. Esse momento, que poderia ser, e até deveria ser, um dos mais fecundos da obra, o do levantamento farroupilha, encontra a ação enfraquecida. Nem mesmo a fuga do capitão Rodrigo, sua volta aos choques militares, sua recuperação para a vida que era o seu elíptico predileto, nem mesmo o abandono da cidade, o ataque à casa do coronel Amaral, a morte do capitão, — conseguem dar a impressão da longa, trágica e complexa rebelião que traduziu, com uma intensidade e com uma grandeza excepcionais, o drama do gaúcho em declínio. E' bem verdade que aparecem algumas das raízes da rebelião, mas não o seu quadro integral e mais do que isso, o seu quadro integral traduzido em termos de romance.

A ação prossegue, ganhando mais o plano da ficção, isoladamente, que o plano histórico ou sociológico, e apenas a espaço surgem detalhes que fixam o tempo, — para concluir tudo, depois de mostrar os reflexos da luta com os paraguaios, na cena do sobrado, episódio da rebelião de 1893, na crise republicana. Com a vitória dos legalistas, com que triunfou Licurgo Cambará, neto de Bibiana, sobre a arrogância da família Amaral, encerra-se o primeiro volume, às portas, praticamente, do termo do século

XIX, em que a província de São Pedro do Rio Grande do Sul se caracterizou e se definiu, não só internamente como no quadro brasileiro, em que se refletiram tão vivamente os seus motivos mais intensos de transformação e de vida.

O que importa mais de perto, no desenvolvimento histórico, não é tanto a fixação dos acontecimentos mas, através de sua sucessão, de características, manifestadas exteriormente com muita intensidade nos momentos mais inquietos e decisivos. Quando nos referimos à pobreza com que a rebelião farroupilha aparece no romance, quando, — por ter refletido vivamente tudo o que o sul-riograndense e o gaúcho tiveram de mais seu, inclusive por ter sido uma encruzilhada política e social de indiscutível importância para aquela gente, — não pretendemos admitir a inclusão, no plano do romance, dos acontecimentos que a rebelião marcou, mas dos sentimentos, dos impulsos, das tendências que ela tão intensamente refletiu e que poderiam ser traduzidas em termos de obra literária muito melhor do que em termos de obra histórica. Do ponto de vista da sucessão do tempo, está fora de dúvida que o romance faz sentir ao leitor o seu decorrer.

Resta apreciar, em "O tempo e o vento", o teor literário, propriamente. Em primeiro lugar, compre por em evidência que o sr.

VIDA LITERÁRIA

ERICO VERÍSSIMO

NELSON WERNECK SODRÉ

VI

Eríco Veríssimo conseguiu apurar a sua técnica de romancista, colocando-a em um nível ainda não igualado, entre nós. Nesse sentido, trata-se de um virtuoso, e a técnica, em "O tempo e o vento", traduz esse virtuosismo, esse domínio absoluto, essa flexibilidade fecunda em recursos, essa amplitude de movimentos que o próprio caráter da obra impune. Proceder a um levantamento social dos limites a que se abalançou o romancista sulino, impunha uma considerável segurança no tratamento do assunto e uma técnica que tornasse possível a evocação sem a monotonia, a memorização sem a confusão, o relato sem o relatório.

Importava contar, sabendo contar, e contar literariamente, e que é uma forma caracterizada e artística de apresentar uma história, — a vida de um povo, desde o século XVIII até os fins do século XIX, fazendo viver os seus grandes momentos, mostrando o submetido às injunções do meio físico e distinguindo nele não só os grupos e as classes mas as suas

lutas ou acomodações e os indivíduos que, transformados em personagens e tipos, indicassem os reflexos do tempo e do meio sobre as criaturas humanas. Sem uma aprimorada técnica isso não seria possível; a própria abundância de material esmagaria o romancista. E teria de existir, impositivamente, para manter um nível literário aceitável, um senso de medida excepcional, um equilíbrio satisfatório, feito mais de eliminação do que de representações. Tratava-se de traduzir em termos de ficção, a história, a sociologia, a economia e a política de um grupo, sem fazer especialmente história, sociologia, economia e política, e mesmo sem deixar que a técnica literária fosse, em momento algum, suprida ou superada por técnicas não literárias.

O domínio da técnica literária, por parte do sr. Eríco Veríssimo superou as naturais dificuldades da tarefa. Mais uma vez empreende o velho artifício da "con-

central que se desenvolve lentamente, — a luta de cerco do sobrado de Licurgo Cambará, — montam-se os largos painéis, em desenvolvimento muito rápido no tempo, através dos quais se reconstitui uma história duas vezes secular, que acabará confluiu no daquele episódio do cerco. A reconstrução, em si mesma, entretanto, por mais que intercorresse a cena do sobrado, com Licurgo Cambará na sua obstinada resistência, oferecia dificuldades enormes.

Não seria possível uma reconstrução por narração contínua, com ordenação cronológica. Isso importaria em empobrecer o teor literário e permitir a intervenção de técnicas não literárias, a que nos referimos. Reconstituir não importava em desdobrar, momento por momento, a vida do grupo, — mas em mostrar, de forma fecunda, os seus instantes característicos, fazendo variar personagens e temas. Tal reconstrução, de cortes sucessivos no tempo, em que é possível, — como no rápido movimento das imagens

força expressiva, de uma sobriedade, contendo motivos colhidos na tradição oral e observações oriundas do romancista, transfiguram o tema, dão-lhe o colorido que a narração extensa dilui. São peças interessantes da obra, feitas de sua orquestração, não suprimindo aquilo que o capítulo seguinte vai dizer porque este, em seu próprio conteúdo, é sempre suficientemente denso para subsistir sozinho. Ambientam o leitor, não só na matéria a ser tratada como no quadro geral em que se colocará, fixando-se como prologos que estabelecem a tessitura entre os cortes sucessivos.

O aprimoramento técnico do romancista não se limitou a essas alterações exteriores; recursos de montagem sem méritos para salvar uma obra que não tivesse outros méritos. Ele se traduz em muitos outros traços. Na segurança do diálogo por exemplo, levada a limites bem amplos. No teor descritivo, em que o sr. Eríco Veríssimo habitualmente se perdia, nos livros anteriores, e que, em "O tempo e o vento", se mantém num equilíbrio severo, podendo os jogos facéis da palavra e do artifício da frase, a tendência para a clonocência variar. A descrição, no romance, é limpa, sem manchas, natural, correta, não esbarra em palavras e nem se perde em frases.

O enquadramento, no processo do romance, de tudo o que de mais característico contém a vida do grupo, obedeceu a uma técnica forte e fecunda. A tradição oral foi recolhida com fidelidade

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Laudelina, filha do sr. Nelson Bernardo e da sra. Celeste Maria Bernardo;

a menina Helena, filha do prof. Yassui Ono;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Floriano Jordano e da sra. Rosa Jordano;

o menino Horacio, filho do sr. José Lourenço e da sra. Maria Moura Lourenço;

o menino Vladimir, filho do sr. Maximiliano Ximenes;

a sra. Maria, filha do sr. Ismael Santos e da sra. Isabel Santos;

a sra. Maria Dalva, filha do sr. Plácio Garcia e da sra. Maria Dalva Garcia;

a sra. Maria Helena, filha do sr. Manoel Martins e da sra. Maria Helena Martins;

a sra. Maria Helena, filha do sr. Manoel Martins e da sra. Maria Helena Martins;

a sra. Maria Helena, filha do sr. Manoel Martins e da sra. Maria Helena Martins;

NUPCIAS

ENLACE MARIA DA PENHA-BISNETO

Realiza-se hoje, às 15 horas, na matriz do Braz, o enlace matrimonial da sra. Maria da Penha Ramos Vieira, filha do sr. Manoel Rodrigues Vieira e da sra. Laura Ramos Vieira, com o sr. Silvio Bisneto, filho do sr. Manoel Bisneto e da sra. Antônia Bisneto.

O noivo está parafinado por parte da noiva, pelo sr. Otávio Barreira, e, por parte do noivo, pelo sr. José Bisneto e da sra. Margarida Bisneto. No ato religioso, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Luiz Domingos Sobrinho e a sra. Alina Albuquerque Domingues; e, por parte do noivo, o sr. Ricardo Groke e a sra. Margarida Bisneto.

ENLACE TERK-GROKE

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Walter Groke, filho do sr. Ricardo Groke e da sra. Antônia Schram Groke, com a sra. Justina Turk, filha do sr. José Turk e da sra. Leubie Karan Turk.

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Walter Groke, filho do sr. Ricardo Groke e da sra. Antônia Schram Groke, com a sra. Justina Turk, filha do sr. José Turk e da sra. Leubie Karan Turk.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055

Rua Libero Badur, 452

Telefone 2-3423

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

Realiza-se hoje, na Igreja matriz do Lapa, o enlace matrimonial do sr. João Vitor Novaes, filho do sr. Tobias de Freitas Garcia Novaes, com a sra. Ondina Vieira Novaes, filha do sr. João Vitor Novaes e da sra. Rosa Thamm.

ENLACE METRELES-ABADE

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora Acheropita, o enlace matrimonial do sr. Metreles Agrade, filho do sr. José Agrade e da sra. Teresa Agrade, com a sra. Alice Metreles, filha do sr. Sebastião Metreles e da sra. Alina S. Metreles.

ENLACE OLIVEIRA-SILVEIRA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora Acheropita, o enlace matrimonial do sr. Metreles Agrade, filho do sr. José Agrade e da sra. Teresa Agrade, com a sra. Alice Metreles, filha do sr. Sebastião Metreles e da sra. Alina S. Metreles.

HOMENAGEM

CAP. FREDERICO STATT MULIER

Transcorrendo dia 21, o 80.º aniversário do capitão Frederico Statt Mulier, do exército francês que serviu como instrutor da Força Pública desde o início da Instrução Militar, em 1906, até o término dos seus trabalhos em 1924.

As homenagens oficiais da reserva e reformados podem ser dadas na Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados até o dia 17.

REUNIÕES DANÇANTES

MANCINI CLUBE — O Manicini Clube fará realizar amanhã, das 15 às 18 horas, um vespertino dançante em sua sede, à rua São Caetano, 135, sob.

CLUBE PORTUGAL — Comemorando o seu 30.º aniversário de fundação, o Clube Português fará realizar hoje, às 22 horas, um baile de gala, dedicado aos sócios e familiares.

GREMIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — O Grêmio do Instituto de Previdência do Estado fará realizar amanhã, das 15 às 18 horas, um vespertino dançante em sua sede social, no largo do Arco, 130, esquina da Avenida São João.

CLUBE PORTUGAL — Comemorando o seu 30.º aniversário de fundação, o Clube Português fará realizar hoje, às 22 horas, um baile de gala, dedicado aos sócios e familiares.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas de Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1.ª Temporada Hípica, o Clube promove um jantar dançante, dia 29, às 20 horas.

"CORREIO" AEREO

O VÔO EM MEIO ÀS TEMPESTADES

De maneira geral, o vôo através de tempestades deverá fazer parte do treinamento de todos os pilotos da Força Aérea dos Estados Unidos e da RAF.



CAMPEÃO DE PARAQUEDISMO — O sargento John W. Swetich (ao centro), paraquedista da Força Aérea dos EE. UU., recebe as congratulações de companheiros e chefes, depois de haver estabelecido novo "record" mundial com um total de 107 saltos em um dia, numa média de um salto em cada seis minutos.

(Foto Up-Acme, via aerea).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8:00; 9:00; 10:00; 14:00; 15:00; 16:00 e 18:00.

DO RIO: 6:40; 8:55; 11:25; 12:25; 15:55; 17:25 e 19:25.

PARA PORTO ALEGRE: 6:55.

DE PORTO ALEGRE: 17:15.

PARA CURITIBA: 6:55; 8:30; 9:00; 10:30 e 16:30.

DE CURITIBA: 9:15; 13:45; 15:15; 17:15 e 17:30.

PARA LONDRINA: 8:30 e 14:15.

DE LONDRINA: 9:45 e 17:30.

DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8:40.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7:30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10:20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14:15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9:45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9:40.

PARA GARÇA, TUPÁ E GUARAPARÉ: 14:30.

DE LUCILIA, TUPÁ E GARÇA: 10:40.

NATAL

PARA O RIO: 11:00.

DO RIO: 14:55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE, TRFESIDENTE VENCESLAU: 7:00.

DE PRESIDENTE VENCESLAU, PRESID. PRUDENTE E RANCHARIA: 16:50.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15:30.

DE LINS E ARAÇATUBA: 10:25.

VAMO

PARA O RIO: 13:50 e 14:55.

DO RIO: 8:22; 9:10 e 9:45 (mistos).

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8:55; 10:15 e 9:40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14:30.

DE CURITIBA (com escalas): 13:20.

PAN AIR

PARA O RIO: 8:00; 10:30; 12:35; 15:50; 16:45 e 17:15.

DO RIO: 9:22; 11:02; 12:17; 16:02; 16:47 e 17:47.

PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 12:45.

DE BELO HORIZONTE (com escalas): 12:25 e 17:05.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11:25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12:20 e 15:18.

DE RECIFE (com escalas): 17:05.

DE NOVA YORK (com escalas): 9:22.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10:00.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15:18.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7:00; 9:00; 9:30; 11:00; 13:00; 14:50; 15:00; 17:00; 20:00 e 22:00.

DO RIO: 7:25; 8:25; 9:25; 10:25; 12:25; 14:25; 16:25; 18:25; 21:25 e 23:25.

PARA ARAÇATUBA (com escalas): 8:00.

DE ARAÇATUBA (com escalas): 12:00.

PARA PORTO ALEGRE: 7:30.

DE PORTO ALEGRE: 14:30 e 9:00 (com escala).

PARA CURITIBA (com escalas): 13:30.

DE CURITIBA (com escalas): 16:30.

PARA SALVADOR (com escalas): 9:30.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9:45.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15:10.

LINEAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10:45.

DO RIO: 9:30.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10:45.

NACIONAL TRANSPORTES AEREOS

PARA SALVADOR (com escalas): 7:00.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO DA GEOGRAFIA

Inaugurou-se há poucos dias, na cidade Anne de Bellevue, situada na província de Quebec, no Canadá, o "Seminário Sobre o Ensino da Geografia", organizado sob o prestigioso patrocínio da UNESCO.

O conclave instalado na mencionada cidade, que, como se sabe, fica situada numa região nas proximidades de Montreal, terá, como é natural, uma eficiência que não admite nenhuma dúvida, visto que reúne valores e seleto número de intelectuais.

A sessão inaugural, que ostentou todos os caracteres de importância e solenidade, teve a presidência do dr. J. W. Guilton, adjunto do dr. Torres Bodet, que exerce, com muito relevo, as funções de adjunto geral da UNESCO.

As sessões seguintes do Seminário serão presididas pelo dr. Carlos Delgado de Carvalho, professor de Geografia da Universidade do Rio de Janeiro, em cujo corpo docente usufrui de um prestígio verdadeiramente invejável.

Nas páginas da importante mensagem que o dr. Torres Bodet dirigiu às personalidades do mundo intelectual que constituem o grande conclave, sublinha de modo muito erudito a influência verdadeiramente preponderante que o ensino da geografia poderá exercer para melhor compreensão e solidariedade dos países.

Nesse documento, que, notadamente, no instante atual, se reveste de alto valor, o dr. Torres Bodet acentua de modo inofensível que "estamos empenhados numa corrida entre a educação e a catástrofe".

Uma das mais concludentes e irrefragáveis afirmativas dos intelectuais que dão ao Congresso o prestígio de sua firme orientação, é a de que o bom ensino da geografia proporciona uma "consciência mundial" às crianças e aos adolescentes.

E, de fato, muito interessante uma afirmativa do dr. Bodet, nessa mensagem, demonstrando que "pensar geograficamente é pensar universalmente".

TEATRO

"RABO DE SAIA" NO SANTANA

Sempre dissemos, e não fazíamos nada mais senão sermos justos, que Bibi Ferreira é realmente uma esplêndida artista, dona de qualidades positivas, sabendo viver com inteligência e capacidade todos os papéis que escolhia ou lhe eram dados nos inúmeros originais que interpretou, quando estrela do teatro de comédias.

Seu talento, ou talvez seu espírito irrequieto, acabou por levá-la a experimentar um outro gênero de representação, como seja a revista, e auxiliada por um diretor jovem e um supervisor capaz, nos apresentou há pouco tempo, sua primeira revista.

Comentando-a tivemos oportunidade de fazer referências elogiosas, porque merecidas, dado que nos oferecia quadros realmente bonitos, bem amarrados, bem musicados, além de um guarda-roupa e um corpo de bailarinos muito bons.

O paulista prestigioso Bibi, apresentada como "vedette" do teatro de revistas, embora a nós não tivesse convencido.

Bibi, talvez correspondendo a essa preferência do público, resolveu apresentar seu segundo original, de sua autoria e mais Heli Ribeiro e Chianca de Garcia.

Francamente, antes não o tivesse feito. Bem sabemos que sua passagem pelo gênero teatral de hoje é rápida, pois sua companhia, dentro de pouco tempo, terá à frente aquela criatrinha bonita.

Prudente", em tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg, com a direção de Luciano Salce, com cenários de Vaccarini e figurinos de Aldo Calchi Novati.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetáculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de autoria da própria Bibi Ferreira, Heli Ribeiro e Chianca de Garcia. Este novo original que a empresa Heli Ribeiro montou com o mesmo luxo e bom gosto já empregado em "Rabo de Saia", está alcançando grande sucesso, pelas boas qualidades de que se reveste. Desde o oratório, "Penta cênica", um quadro muito interessante, e bastante movimentado, ao empolgante final, "Petróleo do Brasil", com uma homenagem à riqueza de nossa terra, a obra é, em todos os aspectos, uma preocupação de oferecer à plateia de São Paulo um espetáculo à altura de sua conhecida exigência artística.

Quais serão os temas das muitas, a diretoria da Cruzada Pró Infância, presidida por esse espírito de escola, modelo na ação social e doméstica, de Perola Byington, realizou uma exposição educativa na Galeria Prestes Maia, com designação "Far Feliz". Concomitantemente, fez um concurso popular escrito muito concorrido a respeito da exposição e do tema. Tivemos conhecimento, por oferecimento dos próprios interessados, de alguns desses trabalhos. Compreendendo que possam ser instrutivos a muitos de nossos leitores, aqui os transcrevemos:

"FAR FELIZ"

Sol — Ar — Alimento — Ginástica — Paz

Descemos as escadas da Praça Fátima e fomos com o Zéinho da venda espiar a exposição que está anunciada na Praça.

Tal o colosso de cartazes lindos, e tantos conselhos e avisos, que não ficamos na dúvida para dizer o que mais nos interessou. Para dizer a verdade admiramos tudo, porém mais apreciamos foram as seguintes partes.

Aquele quadro que fala do sol como é bonito e ensina a gente não tomar sol de mais porque faz mal.

Ué! disse o Zéinho, mas todos os doutores dizem que é bom tomar bastante sol.

Ora, eu falei, veja lá está escrito — consulte sempre médico.

E um doutor que estava perto explicou — O sol na praia é mais forte no calor, queima muito mais, por isso a pessoa fica muito queimada por fora, e também sua muito, perde muita água e não consegue engrossar, e não corre bem. Pode haver congestão, e a pessoa fica muito cansada. Fora da praia o perigo é menor porque o calor é menor. Em todo caso deve-se acostumar ao banho de sol pouco a pouco.

Ah! sei! Disse o Zéinho. Eu sacudi a cabeça.

Agora a outra pintura que nós gostamos foi a de ginástica. Lembra de papai Ele diz criança que não corre, morre, moço que não nada, não presta pra nada; velho que não anda, desanda; velho que não cria filhos e não faz exercício engorda com o mulo.

Em seguida explicamos outro quadro que é Babilônia, mas era preferível que Bibi tivesse ficado tão somente na apresentação da estreia.

"Rabo de saia" nada, ou na quase nada, nos ofereceu e que justificasse uma apreciação elogiosa. Fraca na parte cantada, fraca na parte cantada, fraca na parte cantada.

Não só os artistas de primeira plana, como as próprias coristas não se sentem bem a vontade. Fazem-se entusiasmos, falta-lhes interesse. O resultado de tudo isso é um espetáculo monótono, cansativo como a "Conferência da fome" ou a história do corredor cantado pelo Silva Filho, ou "A balana argentina" de Eulálio Mercal.

Faz bem tempo que não vemos tanto mau gosto como naquele quadro "Pantaflex Espanhola", que poderia ter sido um ponto alto em "Rabo de saia".

TNTA PARA ESCREVER



Foi e é sempre a melhor. Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papelerias.

Distribuidores exclusivos p/ o Brasil: M. GONÇALVES & CIA. LTDA. INDÚSTRIAS GRÁFICAS Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3-3139 SÃO PAULO

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 393			
I	II	III	IV
1			
2			
3			
4			
5			

HORIZONTAIS: 1 — gerdura; 2 — sufoco indicativo de ruído ou grandeza (pl); o escol; 4 — venerar; 5 — lugar elevado.

VERTICAIS: 1 — atalhas; II — ou mesmo o melhor que imã; III — denunciam o crime de...; IV — acomodação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 392

HORIZONTAIS: 1 — Dormir; 2 — Pe; 3 — Al; 4 — Os; 5 — Tipo; 6 — Ra; 7 — Sa; 8 — Arum; 9 — Ar; 10 — Da; 11 — As; 12 — U. P.; 13 — Cola; 14 — Cul; 15 — Pesi-grafia; 16 — Ad; 17 — Ri; 18 — Roca; 19 — Alas; 20 — Secor-tas.

VERTICAIS: 1 — Desadora; 2 — Dos; 12 — Ua; 15 — Par; 21 — Al; 22 — Ce; 23 — Rota; 24 — Irr; 25 — Irr; 26 — Pus; 27 — Trom; 28 — Adir; 29 — Is; 30 — Sarapielras; 31 — Lar; 32 — Als.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

DR. WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Esta seção visa discutir assuntos relacionados com saúde e bem-estar dos trabalhadores. Como tal consideramos a todos que produzem e fazem circular bens materiais e culturais.

Por intermédio dela o "Correio Paulistano" responderá as questões que os nossos leitores acharem de interesse.

Pará apreciação de publicações recebidas, além de publicar artigos e informações relativos ao assunto.

LAR FELIZ E EFICIENCIA DO TRABALHO

Já mostramos em artigos anteriores que a maioria das doenças que afligem os trabalhadores são adquiridas fora dos locais de trabalho. E que a falta de atenção de muitos deles ao cumprimento das tarefas advem de preocupações devido a doenças próprias ou em família. Irritabilidade, mal ajustamento, espírito de desordem, frequentemente tem a motivação maior. Nem só a doença se afilge no âmbito doméstico, também outras causas concorrem para perturbar a existência de um lar feliz que interferem na eficiência do trabalho.

Quais serão os temas das muitas, a diretoria da Cruzada Pró Infância, presidida por esse espírito de escola, modelo na ação social e doméstica, de Perola Byington, realizou uma exposição educativa na Galeria Prestes Maia, com designação "Far Feliz". Concomitantemente, fez um concurso popular escrito muito concorrido a respeito da exposição e do tema. Tivemos conhecimento, por oferecimento dos próprios interessados, de alguns desses trabalhos. Compreendendo que possam ser instrutivos a muitos de nossos leitores, aqui os transcrevemos:

"FAR FELIZ"

Sol — Ar — Alimento — Ginástica — Paz

Descemos as escadas da Praça Fátima e fomos com o Zéinho da venda espiar a exposição que está anunciada na Praça.

Tal o colosso de cartazes lindos, e tantos conselhos e avisos, que não ficamos na dúvida para dizer o que mais nos interessou. Para dizer a verdade admiramos tudo, porém mais apreciamos foram as seguintes partes.

Aquele quadro que fala do sol como é bonito e ensina a gente não tomar sol de mais porque faz mal.

Ué! disse o Zéinho, mas todos os doutores dizem que é bom tomar bastante sol.

Ora, eu falei, veja lá está escrito — consulte sempre médico.

E um doutor que estava perto explicou — O sol na praia é mais forte no calor, queima muito mais, por isso a pessoa fica muito queimada por fora, e também sua muito, perde muita água e não consegue engrossar, e não corre bem. Pode haver congestão, e a pessoa fica muito cansada. Fora da praia o perigo é menor porque o calor é menor. Em todo caso deve-se acostumar ao banho de sol pouco a pouco.

Ah! sei! Disse o Zéinho. Eu sacudi a cabeça.

Agora a outra pintura que nós gostamos foi a de ginástica. Lembra de papai Ele diz criança que não corre, morre, moço que não nada, não presta pra nada; velho que não anda, desanda; velho que não cria filhos e não faz exercício engorda com o mulo.

Em seguida explicamos outro quadro que é Babilônia, mas era preferível que Bibi tivesse ficado tão somente na apresentação da estreia.

"Rabo de saia" nada, ou na quase nada, nos ofereceu e que justificasse uma apreciação elogiosa. Fraca na parte cantada, fraca na parte cantada, fraca na parte cantada.

Não só os artistas de primeira plana, como as próprias coristas não se sentem bem a vontade. Fazem-se entusiasmos, falta-lhes interesse. O resultado de tudo isso é um espetáculo monótono, cansativo como a "Conferência da fome" ou a história do corredor cantado pelo Silva Filho, ou "A balana argentina" de Eulálio Mercal.

Faz bem tempo que não vemos tanto mau gosto como naquele quadro "Pantaflex Espanhola", que poderia ter sido um ponto alto em "Rabo de saia".

Não só os artistas de primeira plana, como as próprias coristas não se sentem bem a vontade. Fazem-se entusiasmos, falta-lhes interesse. O resultado de tudo isso é um espetáculo monótono, cansativo como a "Conferência da fome" ou a história do corredor cantado pelo Silva Filho, ou "A balana argentina" de Eulálio Mercal.

Faz bem tempo que não vemos tanto mau gosto como naquele quadro "Pantaflex Espanhola", que poderia ter sido um ponto alto em "Rabo de saia".

Não só os artistas de primeira plana, como as próprias coristas não se sentem bem a vontade. Fazem-se entusiasmos, falta-lhes interesse. O resultado de tudo isso é um espetáculo monótono, cansativo como a "Conferência da fome" ou a história do corredor cantado pelo Silva Filho, ou "A balana argentina" de Eulálio Mercal.

Faz bem tempo que não vemos tanto mau gosto como naquele quadro "Pantaflex Espanhola", que poderia ter sido um ponto alto em "Rabo de saia".

Brasil e Uruguai, amanhã, na luta pela decisão do título de campeão mundial

Os orientais deverão ser olhados como grandes adversários — Bastará o empate para os nacionais ficarem de posse da taça "Jules Rimet" — O resultado contra a Suíça servirá de advertência

Brasil e Uruguai fecharão com chave de ouro o Campeonato Mundial de 1950, amanhã, no Rio de Janeiro, quando se defrontarão, para abri-las, ainda mais, a festa esportiva, teremos no resultado final deste jogo conhecido o vencedor do título de campeão mundial de futebol.

O Brasil, diante de suas últimas vitórias, quando, lançando mão de todos os seus recursos técnicos, esmagou, um por um, todos os adversários, está credenciado a levantar o cetro mundial do esporte bretão.

Nem mesmo a Espanha, o seu mais temível concorrente, conseguiu escapar da volúpia de tentativas de que estava possuída a vontade formada por cinco homens soltos, que, desde o início do jogo, procuraram o caminho das pedras para vencer o Brasil. Mas, atualmente, a equipe orientada por Flavio Costa possuía de uma vontade indomita de levantar, a qualquer preço, o título de campeão mundial.

BASTA UM EMPATE

Para conseguir o seu desejo os craques nacionais terão apenas que conseguir um empate diante dos espanhóis, de Maspoll. Isso porque os orientais, ao empatarem com os espanhóis, perderam um ponto. E, caso o jogo de amanhã termine em igualdade de condições, os uruguaios ficarão com quatro pontos ganhos, enquanto o Brasil, tendo-se, por força desse resultado, campeão mundial de futebol. Em caso de uma possível derrota dos nossos, então, os uruguaios, mais uma vez,

levarão para Montevideo o custoso troféu "Jules Rimet".

MUITO CUIDADO

Precisam os brasileiros tomar todas as precauções necessárias para essa luta, pois não devem esquecer-se de que os uruguaios são nossos tradicionais rivais. Se formos a campo só para garantir um empate, estaremos incorrendo em grave erro técnico, que poderá redundar em graves prejuízos para a representação brasileira. Nem mesmo qualquer espírito de superioridade poderá ser admitido pelo público que arrostará todas as dificuldades para poder estar ao lado dos jogadores, incentivando-os durante os noventa minutos de jogo. Os uruguaios, quando relegados a um indiferentismo por parte de qualquer equipe, costumam agitar-se de forma assustadora. Não gostam de verem sua derrota antecipada. Enchem-se de briga, lançando-se a luta com todas as suas energias. Ainda devemos considerar que os nossos clássicos rivais não perderam a esperança com relação ao título. Eles sabem que somente uma vitória poderá lhes dar direito ao ambicionado cetro.

A VITÓRIA MAIS DO QUE NUNCA

O Brasil, agora, precisa da vitória mais do que nunca, para premiar o regime do público esportivo brasileiro que tanto o incentivou em suas grandes jornadas. A lição que a Suíça nos deu precisa ser lembrada pelos componentes do "onze" nacional. Empatamos aquele jogo pelo excesso de confiança. Julgávamos que os nossos adversários eram fracos. De fato, eles eram

bem fracos, mas souberam reagir, a altura, a posição que foram relegados pelos jogadores brasileiros. E o empate veio como o castigo implacável. Subestimamos o valor de nossos adversários e as consequências não tardaram a surgir. Por um triz não ficamos fora nas finais. Não devemos portanto, dormir sobre os louros das últimas retumbantes vitórias. Precisamos ir a campo cientes de nossas responsabilidades. Como os fleugmáticos ingleses, devemos adotar o lema: "Não perder a última batalha".

DISPOSTOS OS ORIENTAIS

O Uruguai, reconhecendo a sua responsabilidade, pois irá enfrentar um quadro que vêm arrastando de forma assustadora todos os antagonistas que procuram interceptar sua brilhante campanha, tomou todas as precauções necessárias. Entrará em campo disposto a vender caro a derrota que lhe custará o preço do título mundial de futebol. Perdendo a batalha de amanhã, perderá também todas as possibilidades de conquistar essa honraria. De Maspoll a Vidal, a "Celeste Olímpica" será um bloco de granito, contra as pretensões do Ademar e seus companheiros, ao mesmo tempo que procurará, com unhas e dentes, obter um resultado sensacional, que valerá o título mundial de futebol. Por esse motivo, poderemos avaliar o quanto terá de magistoso o encontro entre duas potências do esporte sul-americano.

O espetáculo que o Estádio do Maracanã oferecerá na tarde de amanhã será algo de grandioso e memorável.

Competem amanhã os atletas da 2.a Divisão 5 POR DIA...

NA PISTA DO IPIRANGA O TERCEIRO CONFRONTO ENTRE ATLETAS DESTA CATEGORIA — O HORARIO DAS PROVAS — A SITUAÇÃO DO "TORNEIO EFICIENCIA"

Proseguindo as atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Atletismo promoverá amanhã, domingo, na pista do Clube Atlético Ipiranga, no São Carlos, a terceira competição entre os atletas pertencentes à categoria secundária.

Reina grande expectativa nos círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base bandeirante, esperando-se que numerosos público apreciador das boas exibições do atletismo compareça às dependências da veterana agremiação, levando o seu aplauso aos que vão se empenhar nas diversas provas do programa.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa organizado para este promissor torneio estará subordinado ao seguinte horário:

14 horas — 83 metros com barreiras — final por tempo; arremesso do martelo e salto com vara.

14.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais por tempo.

14.40 horas — 1.800 metros rasos — final; salto em altura e arremesso do peso.

15 horas — 295 metros barreiras — final por tempo.

15.20 horas — 100 metros rasos — final — arremesso do disco e salto em extensão.

15.40 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — final por tempo.

16 horas — 300 metros rasos — final por tempo — arremesso do dardo e salto triplice.

16.30 horas — 5.000 metros rasos — final.

17 horas — Revezamento de 4 x 300 metros — final.

N.B.: Na prova de 100 metros rasos, no caso de comparecerem mais de 18 concorrentes a mesma será corrida por tempo, classificando-se para a final os 6 melhores resultados técnicos.

Caso compareçam 18 concorrentes ou menos, a classificação para a final será feita pela chegada dos concorrentes em cada uma das semi-finais.

Serão obedecidos os seguintes mínimos para o início das provas de campo.

Salto em altura, 1 metro 50; salto com vara, 2 metros 50; salto em extensão 5 metros 20; salto triplo, 11 metros; arremesso do peso, 10 metros; arremesso do disco, 25 metros; arremesso do dardo, 35 metros; arremesso do martelo, 25 metros.

"TORNEIO EFICIENCIA"

Após a realização das competições para jovens, juvenis e aspirantes, a classificação no "Torneio Eficiência", da 1.a Divisão, da Federação Paulista de Atletismo, é a seguinte:

1.º — Clube de Regatas Tietê ... 209

2.º — E. C. Estrela de Oliveira ... 76

3.º — São Paulo Futebol Clube ... 36

4.º — C. A. Ipiranga ... 12

5.º — A. A. Floresta de Osasco ... 8

6.º — S. E. Palmeiras ... 7

7.º — C. R. Nitro Química ... 5

8.º — C. R. Regatas e Natação ... 4

9.º — C. A. Juventus ... 1

A próxima prova será realizada no dia 30 de julho: "Volta de São Paulo", devendo os atletas inscritos apresentarem os respectivos exames médicos.

Com a realização da XVI Volta do Ipiranga e da Competição de Aspirantes, o Campeonato de Pedestrianismo da F.P.A. passou a ter a seguinte classificação:

1.º — E. C. Estrela de Oliveira ... 76

2.º — São Paulo Futebol Clube ... 36

3.º — C. A. Ipiranga ... 12

4.º — A. A. Floresta de Osasco ... 8

5.º — S. E. Palmeiras ... 7

6.º — C. R. Nitro Química ... 5

7.º — C. R. Tietê ... 4

8.º — C. R. Regatas e Natação ... 2

9.º — C. A. Juventus ... 1

A próxima prova será realizada no dia 30 de julho: "Volta de São Paulo", devendo os atletas inscritos apresentarem os respectivos exames médicos.

(Conclui na 10.a pag.)

1 — O S. Paulo já triunfou em 5 campeonatos: 1931 — 43 — 45 — 46 — 48. Luizinho, Noronha, Leônidas, Remo e Teixeira, 4 vezes campeões. Esta é a 1.a turma campeã, a de 21: Joãozinho — Clodo — Bartô — Milton, Bino e Fabinho (Arminiano) — Luizinho, Armandinho (Sicuri), Friederich, Araken e Junqueira.

2 — O primeiro campeão nato brasileiro de toda a costa efetivou-se em 1925. Triunfaram os cariocas. Os paulistas venceram o segundo. Foi no ano seguinte: 1926. Em 1930, os paranaenses sagraram-se campeões. Mas em 30, paulistas e cariocas não concorreram. Os concorrentes: Minas, Estado do Rio e Paraná. Quando concorreram paulistas e cariocas, as honras da vitória cabem a paulistas ou a cariocas...

3 — Bene Baerle, um dos famosos do basquet de Cleveland, Est. Unidos, foi gravemente ferido na última guerra, no Pacífico, quando afundou o "destroyer" em que trabalhava. Hoje, com chapas de alumínio na cabeça e no joelho direito, continua jogando. E jogando bem!

4 — A Associação de Box Amador, da Inglaterra, foi fundada em janeiro de 1880. Em 1921, o príncipe de Gales foi nomeado, pela Associação, "protetor do box no Império Britânico". As leis e regulamentos da A. B. A. da Inglaterra foram adotadas em todo mundo, especialmente nas Olimpíadas.

5 — Clodo (Clodoaldo Caldeira) foi um dos mais famosos jogadores sul-americanos. Jogou no MacKenzie, Paulistano e S. Paulo e nas seleções paulista e nacional. Intencionalmente não foi incluído no futebol em 1914, abandonando-o em 1934. — L. S.

Espanhóis e suecos em sugestiva batalha, amanhã, no Pacaembu

Os dois quadros necessitam da reabilitação — Um encontro que deverá agradar — Farão a sua despedida do Campeonato Mundial

Como é natural e lógico, todas as atenções do nosso mundo futebolístico estão voltadas para o sensacional prelúdio de amanhã, no Rio, entre as seleções do Brasil e do Uruguai, que irão decidir a posse do título de campeão mundial. Mas, desperta interesse, também, a partida que será travada amanhã à tarde, no Estádio Municipal do Pacaembu, reunindo as equipes da Suécia e da Espanha.

Não somente porque se trata do último jogo em disputa da Taça "Jules Rimet", em São Paulo, como porque os adversários em luta são ardorosos e decididos, empenhando-se na luta do primeiro ao último minuto com as suas melhores energias.

A DERROTA DA ESPANHA

MADRID, 14 (AFP) — A derrota infligida à seleção espanhola pelo quadro do Brasil, na partida realizada no Estádio Municipal do Maracanã, no Rio de Janeiro, provocou profunda decepção nos meios esportivos da Espanha, que não contavam com semelhante picarete. Considera-se, geralmente, que essa derrota constitui um dos maiores golpes desferidos no prestígio do futebol espanhol. Os meios amadores, que, desde as 18.30 horas (local), escutavam pelo rádio o desenrolar da partida, ficaram surpreendidos pelo preparo técnico e brio com que se atriavam à luta os jogadores do Brasil. Com efeito, os comentários da imprensa espanhola, no dia de ontem, sobre o campeonato mundial de futebol, destacavam o preparo da equipe brasileira e o seu favoritismo, mas não deixavam prever, de modo algum, que fosse "golear" o esquadra representativa da Espanha por 6 tentos contra 1. Acreditava-se mesmo que, no 2.º tempo, houvesse um equilíbrio de forças, em virtude do preparo dos jogadores espanhóis. A derrota do quadro espanhol e a série de tentos "engolidos" por Ramallets veio confirmar a superioridade da equipe brasileira que, não resta mais a menor dúvida, deve ser a detentora da Taça "Jules Rimet", nesse IV Campeonato Mundial de Futebol. O resultado desfavorável para a seleção espanhola ainda não está senão comentado, mas nos meios esportivos, já se argumenta que "a derrota foi causada, em parte", pelo grande cansaço dos jogadores espanhóis, obrigados a constantes viagens, como também que, logo de início, tiveram de enfrentar "adversários difíceis, como os ingleses e os uruguaios".

Prova internacional de ciclismo em Interlagos

Vários "ases" sul-americanos e europeus competem amanhã na grande pista dos autódromo bandeirante — Os dirigentes designados pela F. P. C. — Outras notas

Sob grande expectativa dos aficionados do esporte do pedal, efetua-se amanhã na pista do Autódromo de Interlagos, a grande prova internacional de ciclismo, um empreendimento organizado pelos nossos confrades de "A Gazeta", em homenagem à Federação Paulista de Ciclismo.

Depois do magnífico espetáculo que a prova "9 de Julho" proporcionou ao público esportivo bandeirante, fácil será avaliar o

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Calcula-se que o número de pessoas que ontem assistiram ao encontro Brasil x Espanha elevou-se a cerca de 200.000. Para fora do Estádio ficaram nada menos de 50.000 pessoas, distribuídas pelos 26 gigantescos portões existentes no gigante de Maracanã.

Atribua de imprensa num espaço exclusivamente reservado para uma lotação de 800 pessoas, acomodou no dia de ontem, por ocasião do prelúdio Brasil vs. Espanha, cerca de 3.000 pessoas que se diziam jornalistas, que ali entraram apresentando permanentes distribuídas pela C. B. D.

A C. B. D. porá à venda, ainda na manhã de hoje, as cadeiras numeradas para o jogo de domingo entre as seleções do Brasil e do Uruguai, a última partida do Campeonato do Mundo. A C. B. D. pede que as reservas dos clubes e diretores sejam providenciadas com antecedência no Clube Ginástico Português a partir da manhã de noite.

Apesar da insistência do sr. Xavier de Araújo no sentido de que a Câmara Municipal rea-

A Suécia, que realizou uma bonita campanha, sagrando-se finalista numa série em que teve como adversária a Itália, conseguiu o seu objetivo. Como campeão olímpico, veio a representar a Suécia tomar parte no Campeonato Mundial de Futebol. Teve diversos adversários pela frente. Passou por eles airoso, mente,

JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Visita de inspeção do diretor do DEESP e representantes da imprensa a Sorocaba

Seguiu ontem, sexta-feira, para Sorocaba, a fim de inspeccionar os preparativos que estão sendo levados a efeito naquela cidade para a próxima disputa dos Jogos Abertos, o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado, acompanhado de seus assistentes técnicos e membros da nossa imprensa, especialmente convidados.

Serão visitadas as obras do Ginásio que ali se está construindo, e que terá a capacidade para 8.000 pessoas, obras da pista de atletismo, quadra de

Hoje, no ginásio do Pacaembu, sugestiva noite pugilística

GUILHERME MARTINS, RALPH ZUMBANO E KALEL CURY DARÃO COMBATE A PINGA FOGO, ESMAR GONZAGA E ARMANDO VASCONCELOS

Através notada de box será efetuada hoje no ginásio do Pacaembu. O programa, caprichosamente elaborado, compreende 3 lutas de profissionais e quatro de amadores.

A peleja de fundo do programa colocará o campeão português Guilherme Martins, contra o carioca Pinga Fogo. Dada a técnica dos contendores o combate deverá proporcionar aos amantes da

luta pugilística uma noite de grande interesse. Os dois contendores são conhecidos e respeitados no meio.

Os outros dois combates serão entre Esmar Gonzaga e Armando Vasconcelos, e entre Kaled Cury e Ralph Zumbano.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

Os dois primeiros combates serão realizados às 8.30 horas da noite, e os outros dois às 9.30 horas.

NOVO RECORDE MUNDIAL DE RENDA EM PERSPECTIVA

A partida decisiva entre brasileiros e uruguaios poderá atingir a casa dos seis milhões — Verdadeira massa humana estará presente ao Estádio do Maracanã

A medida que as horas vão avançando, mais acentuado é o interesse do público brasileiro pelo encontro que decidirá definitivamente o título mundial de futebol.

As partidas anteriores sempre contaram com verdadeiras enchentes. Recordes após recordes eram quebrados com uma espantosa facilidade. Todos os cronistas que têm estado presentes a esses acontecimentos são unânimes em declarar que esses espetáculos dificilmente serão superados.

Os milhões que passaram por Maracanã deixaram os turistas estupefatos. Mesmo os ingleses, acostumados aos estádios repletos, tiveram palavras de entusiasmo ao observar o prestígio que refrat o esporte bretão em nossa terra. Também não causou menos surpresa aos visitantes aquele momento que se chama Estádio do Maracanã. A sua arquitetura, com todo o esmero, em

reabilitação e se confirmaram a sua situação frente aos companheiros de Obdulio Varela, poderão enfrentar a Espanha com possibilidades de vencer, muito embora reconheçam o valor futebolístico dos ibéricos.

(Conclui na 10.a pag.)

FUTEBOL VARZEANO

E. C. SÃO JORGE VS. A. A. 15 DE NOVEMBRO

Realizam-se amanhã, na praça de esportes "Maggi", diversas partidas de futebol, dentre as quais se destaca a que será travada entre os fortes conjuntos do São Jorge e do 15 de Novembro, dos Campos Eliseos. Dado o valor das equipes em confronto, a partida deve agradar. Para o encontro, a diretoria do São Jorge pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores escalados, no horário do costume.

Pela manhã, o Extra São Jorge dará combate ao E. C. Santos, da Bela Vista.

ESTRELA DO PARI VS. G. E. CENTRO DO ORIENTE

Depois do belo feito, ao derrotar os fortes quadros do XII de Outubro, o Estrela do Pari jogará amanhã com os fortes conjuntos do G. E. Centro do Oriente. Para o encontro, a diretoria do Estrela pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, no horário e local combinados.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. E. C. PROGRESSO DA AGUA RASA

Amanhã, em seu campo, o Sampaio Moreira receberá a visita do E. C. Progresso, da Água Rasa, para uma partida amistosa de futebol. Para o cotejo, a diretoria técnica do Sampaio Moreira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

E. C. BANDEIRANTES (Ipiranga) VS. VASCO DA GAMA (Cumbuc)

Em seu campo, o Bandeirantes, do Ipiranga, enfrentará fortes esquadras do Vasco da Gama, do Cumbuc, em uma partida amistosa. O embate agradado a numerosa assistência. Por 3 a 2 venceu mercenariamente o Bandeirantes, que, por intermédio de Laudino, Jacob e Paçote conquistou os tentos da vitória. O tricolor do Ipiranga atuou assim constituído: Luiz, Joãozinho e Orlando; Alencar, Jacob (Renas) e Avoir; Pipe II, Paçote, Decio, Rubens (Jacob) e Laudino. Na preliminar ainda venceu o Bandeirantes por

2 a 1. Manoel e Almir marcaram os tentos.

E. C. REAL VS. GREMIO INDIANOPOLIS

Em partida desforra, o E. C. Real enfrentará amanhã as fortes equipes do Gremio Indianopolis. Dada a importância do encontro, é grande o interesse das torcidas dos clubes interessados. Para a partida, a diretoria do Real pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8.30 horas, em campo.

G. E. R. UNIAO MOOCA VS. E. C. VIGOR

Na rua Carlos de Campos será realizada amanhã uma partida de futebol entre os quadros do G. E. União Mooca e do E. C. Vigor. O encontro, que vem despertando o maior interesse entre "fans" dos clubes em apreço, deverá atrair numerosa público. Para o compromisso, a diretoria do G. E. União da Mooca pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social, a fim de, incorporados, seguirem para o local da luta.

BAUER, "DONO" DO GRAMADO

RIO, 14 (ASAPRESS) — Os matutinos de hoje destacam a figura de Bauer nos jogos que esse meio vem realizando no Campeonato Mundial de Futebol. Um dos matutinos diz mesmo: "Bauer é o dono do gramado. Cada vez joga mais. Está realmente assombroso, jogando com uma tranquilidade de espantar. Num quadro que jogou maravilhosamente, ainda pode ser classificado como o n.º 1".

Adianta o referido matutino a partida, fez questão de cumprimentar o meio direito do selecionado brasileiro.

S. PAULO E VASCO EM SENSACIONAL AMISTOSO

Os dirigentes do tricolor paulista estão em atividade, procurando acertar uma partida amistosa com os crumaltinos. Todavia, os paredões do Vasco não deram uma resposta definitiva aos mentores do São Paulo, por terem que consultar Flavio Costa sobre a possibilidade desse prelúdio.

PE DE VALSA NO PALMEIRAS

O alvi-verde, querendo contratar um centro médio que satisfaça às exigências de seu conjunto, lançou suas vistas para o "pivot" do Fluminense, Pê de Valsa. Segundo fomos informados, as negociações já estão bem adiantadas.

MAURO EM FORMA

No último "apreito" do São Paulo, foi notada a presença do jovem zagueiro Mauro. E pensamento da direção técnica do "mais querido", colocar, o quanto antes, seu defensor em forma física e técnica.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O TORNEIO INICIO CARIOCA — A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, em sua última reunião, deliberou designar o dia 30 para o torneio início carioca. Também ficou resolvido que a primeira rodada do certame guanabarrino será a de agosto.

PROGRAMAS DE LUTAS

Os programas de lutas de hoje:

1.º — Leves — José Sabino (S. Paulo) vs. Faustino Esteves (Palmeiras).

2.º — Leves — Rodolfo de Castro (Guarani) vs. Dorival dos Santos (Floresta).

3.º — Penas — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

(Conclui na 10.a página).

HOJE A DISPUTA DO 1.º "COMPULSORIO"

HELICE, GAROPA, MORCEGO, ORVALHO, PLATINADA E BERTUCIO, OS CONCORRENTES — O PAREO DOS NACIONAIS DE 4 ANOS, COM DUAS VITORIAS, O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora jornada sabatina.

O programa desta festa, formado por oito provas, chelas e equilibradas, reúne dois bons atrativos — o primeiro "Compulsório", em 1.400 metros e as inscrições de Helice, Garopa, Morcego, Orvalho, Platinada e Bertucio, e o pareo dos nacionais de 4 anos, com duas vitórias, o melhor atrativo — o segundo "Compulsório", em 1.400 metros e as inscrições de Helice, Garopa, Morcego, Orvalho, Platinada e Bertucio.

A disputa do primeiro "Compulsório" — a primeira prova da série instituída para limpar o posto turfe dos matutinos e alejados — está despertando geral interesse. Não está claro, pelo que possa oferecer de interessante, mas porque se anela em saber o primeiro "abandono" a abandonar as pistas paulistas.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Kamar, L. Gonzalez . . . 55
2. Z. Bonilha, Nascimento . . . 55

2.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Kamar, L. Gonzalez . . . 55
2. Z. Bonilha, Nascimento . . . 55

3.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

4.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

5.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

6.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

10.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

11.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

12.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

13.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

14.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

15.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

16.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

17.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

18.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

19.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

20.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

21.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

22.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

23.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

24.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

25.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

26.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

27.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

28.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

29.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

30.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

31.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

32.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

33.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

34.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

35.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

36.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

37.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

38.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

39.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

40.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

41.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

42.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

43.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

44.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

45.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

46.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

47.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

48.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

49.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

50.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

51.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

52.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

53.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

54.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

55.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

56.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

57.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

58.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

59.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

60.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

61.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

62.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

63.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

64.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

65.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

66.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

67.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

68.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

69.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

70.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

71.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

72.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

73.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

74.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

75.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

76.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

77.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

78.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

79.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

80.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

recurso do poule de Kamar e Caspiopé e Cartada pouco melhoraram, não devendo, por isso mesmo, aspirar grande coisa.

2.º PAREO — "Compulsório" — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros. (Mes. ap. e joqueis até 10 vitórias).

1. Helice, A. Nery . . . 54
2. Garopa, A. Cataldi . . . 54
3. Guaçu, n/correrá . . . 50
4. Morcego, R. Correa . . . 58
5. Orvalho, J. Taborda . . . 52
6. Platinada, J. Montanha . . . 56
7. Bertucio, E. Rosa . . . 52

O primeiro "Compulsório" não está fácil. Matutinos e alejados em bom numero. Nossa preferência é, porém, com Orvalho, que vai leve e sempre rendeu mais na areia. Gostamos de Garopa para a dupla e não negamos boas possibilidades a Morcego, que, na última apresentação, derrotou Bolicão e outros. Helice está sempre colocada e não deve ficar de lado desprazada. Platinada desceu muito de turma, é verdade, mas seu rendimento, na areia, é melhor e o tiro não está muito den-

ram e Chana está correndo muito pouco.

3.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

4.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

5.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

6.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

10.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

11.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

12.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

13.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

14.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

15.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

16.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

17.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

18.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

19.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

20.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

21.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

22.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

23.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

24.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

25.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

26.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

27.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

28.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

29.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

30.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

31.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

32.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

33.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

34.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

35.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

36.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

37.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

38.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

39.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

40.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

41.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

42.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

43.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

44.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

45.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

46.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

47.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

48.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

49.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

50.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

51.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

52.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

53.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.750,00 — Dist. 1.400 metros.

54.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 —

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

PROXIMOS JOGOS NO CAMPEONATO DA DIVISÃO PRINCIPAL E DE ASPIRANTES — AUTORIDADES ESCALADAS — VARIAS

São as seguintes as autoridades escaladas pela Federação Paulista de Basquetebol para os jogos que fará realizar na divisão principal e de aspirantes:

DIVISÃO PRINCIPAL E ASPIRANTES

17-7-50 — Quadra do C. A. Ipiranga — às 11,00 horas — C. A. Ipiranga vs. E. C. Pinheiros (Principal) — Juizes: Laercio Costa e Orlando Tabazo — Anotador: Alberto Bergamini — Cronometrista: Osvaldo Gomieri — Representante: José Capobianco.

17-7-50 — Quadra do S. C. Corinthians — às 20,15 horas — S. C. Corinthians vs. C. A. Paulista — Juizes: Valdemar H. Papirio e Heitor Del Buono — Anotador: Bráulio Farina — Cronometrista: Francisco Pepe — Representante: Angelo Bifulco.

19-7-50 — Quadra da A. D. Floresta — às 20,15 horas — A. R. Floresta vs. C. R. Tietê — Juizes: Laercio Costa e Heitor Del Buono — Anotador: Bráulio Farina — Cronometrista: Francisco Pepe — Representante: Angelo Bifulco.

19-7-50 — Quadra do C. A. Ipiranga — às 11,00 horas — C. A. Ipiranga vs. E. C. Pinheiros (Principal) — Juizes: Laercio Costa e Orlando Tabazo — Anotador: Alberto Bergamini — Cronometrista: Osvaldo Gomieri — Representante: José Capobianco.

17-7-50 — Quadra do S. C. Corinthians — às 20,15 horas — S. C. Corinthians vs. C. A. Paulista — Juizes: Valdemar H. Papirio e Heitor Del Buono — Anotador: Bráulio Farina — Cronometrista: Francisco Pepe — Representante: Angelo Bifulco.

19-7-50 — Quadra da A. D. Floresta — às 20,15 horas — A. R. Floresta vs. C. R. Tietê — Juizes: Laercio Costa e Heitor Del Buono — Anotador: Bráulio Farina — Cronometrista: Francisco Pepe — Representante: Angelo Bifulco.

EFICIENCIA

Uma das grandes realizações do atletismo paulista, indiscutivelmente, é o "Torneio de Eficiência", um certame destinado a apurar anualmente a qualidade, nos concursos oficiais promovidos sob os auspícios da entidade máxima bandeirante. Critério dos mais salutaros, não resta dúvida, o adotado para decidir a posse do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído pelo Clube de Regatas Tietê, em homenagem a um dos seus mais destacados defensores.

Tivemos no corrente ano apenas tres concursos individuais entre os que figuram no rol dos torneios que integram aquele importante empreendimento do esporte-base paulista. Os campeonatos de jovens, de juvenis e de aspirantes, tres agrupamentos que reúnem as esperanças da nobilitação especializada em nosso Estado, este grande celeiro do atletismo brasileiro.

Tres importantes etapas foram cumpridas, figurando em primeiro lugar, na classificação geral dos concorrentes, o Clube de Regatas Tietê, uma agremiação que longa data se bate pela melhoria de nossas possibilidades, pugando pela manutenção do puro amadorismo em suas fileiras, circunstância que tem impedido maiores êxitos nos demais setores, já que em nossos meios predomina uma atmosfera prejudicial à sustentação do puro amadorismo, embora não esteja perfeitamente caracterizada a transgressão ao Código do Atleta Amador.

Nessa magnífica arrancada destacamos também o Pinheiros e o São Paulo, duas agremiações que muito tem realizado no terreno do esporte-base, embora não esteja perfeitamente caracterizada a transgressão ao Código do Atleta Amador.

Prevalceu, pois, o princípio da eficiência neste sugestivo empreendimento. — V.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE BASQUETEBOL

Principais resoluções tomadas em sua ultima reunião de diretoria

A diretoria da Federação Paulista de Basquetebol acaba de tomar, entre outras, as seguintes resoluções: — aceitar os registros das seguintes autoridades: ns. 2330, de Armando Fernandes Rodrigues; 2331, de José João Franco do Amaral; 2332, de Eduardo Coelho; 2333, de José Pugliese Neto; 2334, de Eduardo Augusto da Costa Braga; 2335, de Artur de Rovare; 2336, de Laerte Antonio Piva; 2337, de João Mattheoli; 2338, de Lineu Gentil; 2339, de Francisco Teixeira; 2340, de Luiz Guimereiro Gallo; 2341, de Celso Maneschi; 2342, de Luiz Carlos de Alcântara Marinho; 2343, de Guilherme Steinbach; 2344, de Orlando Machado; 2345, de Clodoaldo Mattheoli; 2346, de Sérgio Oliveira de Vasconcelos Correia; 2347, de Sérgio Herrera dos Santos; 2348, de Ubirajara de Souza; 2349, de Enéas B. Agreio; 2350, de Carlos Fernandes Andrade; 2351, de Dorival de Biasi; 2352, de Arnaldo Antonio Filho; 2353, de Antonio dos Santos Gonçalves; 2354, de Claudio Regina; 2355, de Nahahissa Mizuki; 2356, de Eduardo Pablo Lotufo Rodrigues Alves; 2357, de Carlos Augusto Mouton; 2358, de Arnaldo Alfredo Freitas Correa; 2359, de Francisco Coll, 2360, de Carlos Maria; 2361, de Omar Swami Angilli; 2362, de Irineu Soares; 2363, de Sergio Casselari; 2364, de Cleo Malorino; — Conceder licença ao C. A. Sorocabana, filiado à Liga Paulista, para jogar uma partida amistosa com o Gremio Ferroviário de Sorocaba, nesta cidade; — Conceder licença para que a equipe principal do E. C. Pinheiros, dispute um jogo amistoso em Sorocaba, debitando-se a respectiva taxa; — Conceder licença aos amadores do E. C. Corinthians Paulista, sr. Luiz Sacoman Neto, Pau-

POLITICA DE PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS NA GRÁ BREITANHA

LONDRES, julho (B.N.S.) — O controle dos preços dos alimentos foi introduzido no início da guerra em 1939, e foi desde então mantido /no meio essencial de estocagem o custo de vida. Orde necessário, sob o emprego de subsídios para baixar os preços dos alimentos essenciais ou influenciar os hábitos de consumo.

A despeito da introdução bem cedo do controle dos preços dos generos principais, em setembro de 1939, os níveis dos preços foram inevitavelmente afetados pela alta dos preços de compra dos suprimentos no exterior e do seu transporte até a Grã Bretanha. Pelo fim de 1939, o índice do custo de vida das classes trabalhadoras, no qual os preços dos alimentos eram o elemento preponderante, haviam subido de aproximadamente 12 por cento; 28-7-50 — Quadra da A. D. Floresta — às 21,00 horas — A. D. Floresta vs. C. A. Ipiranga (Principal) — Juizes: Laercio Costa e Heitor Del Buono — Anotador: Bráulio Farina — Cronometrista: Francisco Pepe — Representante: Angelo Bifulco.

Em abril de 1941 ficou decidido a continuação do subsidio para evitar ulteriores elevações do índice do custo de vida sobre a variação então corrente de 25 a 30 por cento sobre o nível do pré-guerra. Isso foi, na realidade, obtido, mas entre meados do 1941, quando foi compilado o novo índice de preço dos generos alimenticios, a elevação dos preços excedeu de 465 milhões de libras em 1949-50. Paralelamente, foram suspensos os subsidios para os alimentos de animais e peixes, sendo permitido o aumento de certos preços. De forma que se mantivesse o orçamento dentro do teto estipulado, foram permitidos pequenos aumentos de preços durante o ano.

Ficou decidido que o subsidio não excederia de 410 milhões de libras em 1950-51. Mas o chanceler declarou que o novo teto também seria considerado como um choque. Ele propôs que os benefícios das reduções imprevistas no custo do alimento deveriam ser passadas aos consumidores, tanto quanto aumentos do chancelamento dos alimentos do índice do custo de vida resultantes de outras causas.

Em adição ao seu efeito sobre o custo de vida, os subsidios foram empregados para dirigir o consumo de um tipo de alimento para outro. Por exemplo, a campanha para que aumentasse o consumo de batatas para se economizar o pão foi assistida pela redução do subsidio ao pão e aumento de subsidio à batata.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

Estrada Joanopolis-Monteiro Lobato

Parece que afinal vai ser ligada por estrada de rodagem a zona bragantina (geograficamente, Cristalina do Norte) com a do Vale do Paraíba. Muitas vezes já se tem falado no assunto, surgindo-se a construção de rodovias entre Piracicaba ou Nazaré Paulista e São José dos Campos; os poderes competentes têm porém feito ouvidos moucos, como se a ligação das duas zonas não tivesse o minimo interesse. Sabe-se no entanto que tal ligação, se no momento interessa as duas zonas, poderá interessar futuramente a todas as regiões cruzadas pela Via Anhanguera ou pela estrada Limeira-Igaporanga: isso porque entre Campinas e Bragança está planejada uma rodovia federal. No dia em que estiver construída essa rodovia, a ligação da zona bragantina com a do Vale do Paraíba representará não só economia de tempo para todos os veículos que, provenientes do Oeste paulista, se dirijam ao Rio, como evitará o congestionamento cada vez maior de veículos na capital do Estado.

A estrada que vai agora ser construída é de iniciativa da Prefeitura de Joanopolis, a cuja disposição o D.E.R. pôs as máquinas necessárias. Terá a extensão de 18 quilômetros e unirá a cidade comuna à de Monteiro Lobato, na zona do rio Paraíba. Monteiro Lobato, antiga Buquira, fica na estrada São José dos Campos-Campos do Jordão, depois acesso, portanto, à antiga e à nova São Paulo-Rio. Resta saber se a estrada, municipal como é, será de bom nível tecnico, ou se, ao contrario, ficará como tantas do mesmo genero praticamente intransitável assim que caia uma chuva mais prolongada.

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 10 — BLACK-OUT — Há mais de quatro noites que a cidade se acha sem luz, num verdadeiro "Black-out".

CAPELA NO CEMITERIO — Apesar da necessária autorização pela Câmara Municipal, ainda não foi construída a capela-necrotério do Cemiterio Municipal.

Hoje no Pacaembu

(Conclusão da 3.a página).

4.a — Meios meios — Maurício Kratka (Floresta) vs. Domingio Del Medico (S. Paulo).

Semi-final — 8 rounds — Kael Curi (Paulista) vs. Armando Vasconcelos (Caricoca).

1.a Final — 10 assaltos — Ralph Zumbano (Paulista) vs. Remar Gonzaga (Caricoca).

2.a Final — Guilherme Martins (campeão português) vs. Pinga Fogo (brasileiro).

Os ingressos estão à venda no Café Juca Pato, Café Banca (ex-Lactelins Aviação), Galeria "Prestes Maia", Chaveiro Zumbano, Academia Brasileira de Pugilismo, à rua Santa Helena, 176, 3.o andar, Clube Portugal e Associação Portuguesa de Desportos.

TENTARAM OS SOLDADOS

(Conclusão da 1.a página)

gittima defesa, deu ao gatilho, matando o soldado bulgaro.

Poucos mais tarde, um outro grupo de soldados tentou transportar a fronteira iugoslava, mas a guarda da mesma foi reforçada, pelo que o referido grupo renunciou a seus projetos.

Finalmente, em outro ponto da fronteira bulgaro-iugoslava, perto da aldeia de Lokve, um soldado bulgaro penetrou mais de 30 metros no interior do território iugoslavo, desarmando sua arma contra uma sentinela, sem atingi-lo. Em seguida, o agressor fugiu.

FECHADA A FRONTEIRA

BUDAPEST, 14 (UP) — Um trecho de 17 quilômetros da fronteira húngaro-iugoslava foi fechada.

A comunicação oficial do governo húngaro informa que o governo húngaro não se compromete a permitir a passagem de tropas para se penetrar na região interdita, excetuando-se nas cidades de Zseged e Magyankich.

O governo húngaro não apresentou qualquer razão para justificar essa sua determinação, porém, salientou-se o fato de ter vindo 48 horas depois do governo iugoslavo ter proibido qualquer viagem para as regiões fronteiriças sem "pases" especiais.

O "Szabad Kép" órgão oficial dos comunistas húngaros, admitiu ter o governo húngaro feito remover "certa parte" da população das localidades existentes ao longo da fronteira com a Iugoslavia, porém, negou fundamentos às notícias divulgadas pelo governo de Belgrado no sentido de que essa remoção teria sido total. Afirma que os elementos retirados da zona fronteiriça não foram "eslavos" e sim notórios elementos nazistas, fascistas, kulaks e bandidos.

De acordo com o governo, esse feito anti-inflacionário é o mais importante dos benefícios derivados dos subsidios. Em adição, os trabalhadores que recebem salários baixos ficam capacitados para comprar alimentos, porque estão mantidos baratos. Se, após a guerra, houvesse sido permitido que os preços subissem paralelamente com o custo dos alimentos, teriam havido mais elevações de aumentos de salários. Uma vez que se verificava grande elevação no emprego, os aumentos dos preços seriam resultados imediatos de quaisquer aumentos dos salários, surgindo assim justificações sempre renovadas para novos aumentos destes.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

EXTERMINIO EM MASSA DE COMUNISTAS

(Conclusão da 1.a página).

sempre em pequenos grupos, todos repellidos, e o objetivo do inimigo seria o de apoderar-se dos "Ferry-boats" que os americanos controlam na margem sul. Todas as pontes sobre o rio foram destruídas pelos norte-americanos.

TONELADAS DE PROJETIS CONTRA OS INVASOES COM OS NORTE-AMERICANOS NA FRENTE COREANA. 14 (UP) — A artilharia americana lançou a noite passada toneladas de projéteis contra o inimigo concentrado às margens do rio Chugui e repeliu uma tentativa dos norte-coreanos para estabelecer uma cabeceira de ponte.

ADMITIDA A OCUPAÇÃO DE YONGJONG

TOKIO, 14 (AFP) — O comunicado de Mac Arthur, divulgado à meia noite, admite que as tropas coreanas ocuparam a cidade de Yongjong e avançaram mais cinco quilômetros além dessa posição, quebrando as linhas sul-coreanas nesse setor.

PRESSÃO DAS FORÇAS COMUNISTAS

FRONT DA COREIA, 14 (A.F.P.) — As tropas norte-coreanas continuam sua pressão sobre os pontos ocupados pelas tropas da Coreia do Sul, ao sul de Chongju.

A pressão é mais forte sobre o flanco esquerdo dos sul-coreanos, que constituem a ala direita da linha de resistência organizada pelos norte-americanos ao longo do rio Kum.

PESADA INCURSAO DE SUPER-FORTEALEZAS

TOKIO, 14 (A.F.P.) — Mais de 500 toneladas de bombas foram lançadas por cerca de 50 Super-Fortalezas Voadoras, recém-vindas dos Estados Unidos, sobre o centro petrolífero de Wonsan.

Essa ataque é oficialmente qualificado como "o primeiro bombardeio maciço já realizado na Coreia e é de supor que continuará a ser desencadeado. Conforme acentuam as portavozes do quartel americano em Tokio, esses ataques deverão em primeiro lugar prejudicar consideravelmente a ação dos tanques norte-coreanos nos campos de batalha, porque afetarão o fornecimento de carburantes num momento crítico da campanha.

CAÇAS NOTISTAS DESTRUIDOS NOS SEUS AERODROMOS BASE AEREA AMERICANA

NOR JAPÃO, 14 (U.P.) — Aviones norte-americanos surpreenderam e caçaram comunistas "Yaks" nas pistas do aerodromo de Kimpo, nos arredores de Seul, e destruíram três dos aviões inimigos.

TOKIO, 14 (U.P.) — Os aviões

PEDE A O.N.U. AOS ESTADOS

(Conclusão da 1.a pag.)

chineses, para não dar aos comunistas chineses pretexto de exten-

der a guerra civil, lutando ao lado dos comunistas da Coreia.

Recorda-se a propósito que o governo nacionalista chinês ofereceu trinta e três mil soldados de Formosa, para lutarem na Coreia, ao lado dos soldados norte-americanos.

FORÇAS TERRESTRES DE TODO O MUNDO TOMARÃO PARTE NA LUTA

LAKE SUCCESS, 14 (U.P.) — O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, fez um apelo a todos os membros das Nações Unidas para que enviem forças de infantaria para a Coreia, a fim de ajudarem aos Estados Unidos.

O sr. Lie enviou uma mensagem a todos os países que apoiaram as decisões do Conselho de Segurança de apoiar sanções à Coreia, dizendo que o general Mac Arthur, comandante supremo das Forças unificadas na Coreia, está necessitando urgentemente de qualquer assistência efetiva inclusive forças de combate e muito especialmente tropas terrestres.

A mensagem foi enviada a todas as Nações Unidas, excepto União Soviética, seus satélites e Iugoslavia, sendo que esta última se mostrou contrária à aplicação de sanções contra os comunistas coreanos.

AS TROPAS SERÃO DIRIGIDAS POR COMANDO UNIFICADO

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A mensagem hoje enviada por Trygve Lie, secretário-geral da ONU, aos 52 Estados membros da organização, declara que o comando unificado das Nações Unidas na Coreia tem necessidade de uma assistência efetiva da organização, principalmente de tropas.

O governo dos Estados Unidos, diz a mensagem, está disposto a iniciar consultas com todos os governos que se declaram dispostos a ajudar efetivamente a Coreia.

As respostas à comunicação do secretário-geral devem ser-lhe enviadas em termos gerais, deixando os detalhes para discussão posterior com o comando unificado do general Mac Arthur.

Por outro lado, o secretário-geral enviou à China Nacionalista um telegrama acusando a recepção de oferta de assistência. Estas diz o telegrama de Trygve Lie, serão transmitidas ao comando unificado.

Estas duas mensagens foram redigidas após a conferência que reuniu segunda-feira em Lake

são suficientes para conter as tropas satélites. Suas forças são consideradas as segundas na Europa, depois das francesas.

REMOÇÃO DA POPULAÇÃO FRONTEIRICA

BUDAPEST, 14 (UP) — "Certa parte" da população de localidades húngaras existentes ao longo da fronteira entre a Iugoslavia e Hungria foi removida — admite o "Szabad Kép", órgão oficial comunista húngaro.

Todavia, desmente as notícias divulgadas pelos iugoslavos no sentido de que essa remoção teria sido total.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE ENVIAR FORÇAS A COREIA

LONDRES, 14 (UP) — Segundo estudos efetuados, os países europeus não parecem estar em condições de enviar forças militares à Coreia, e a maior esperança de reforços para os soldados norte-americanos decaiu nos que possam enviar o Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e talvez o Paquistão, respondendo ao pedido formulado em tal sentido pelo secretário-geral das Nações Unidas.

Os pequenos países do Oriente da Europa poderiam enviar apenas uma força simbólica e os maiores têm compromissos em outras regiões, que os impedem de enviar forças à Coreia.

Segundo o referido estudo, o quadro demonstrativo parece ser o seguinte:

TROPAS PARA A COREIA

SAN DIEGO (California, 14 (A.F.P.) — O 5.o Regimento de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos embarcou a bordo do "Enrico", com destino ao extremo oriente.

DEIXA O JAPÃO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FORÇAS AEREAS "YANKES"

TOKIO, 14 (A.F.P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das Forças Aereas Militares dos Estados Unidos, que teve importantes conversações com o general Douglas Mac Arthur e outros chefes dos Estados Unidos, em Tokio, deixando a capital japonesa, na manhã de hoje, regressando a Washington por via aérea.

COMUNICADO DO G. G. DE MAC ARTHUR

TOKIO, 15 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado do G. G. de Mac Arthur sobre a luta na Coreia:

OPERAÇÕES TERRESTRES

Ante um inimigo largamente superior em numero, unidade da 24.a divisão de infantaria dos Estados Unidos prosseguiram em suas operações defensivas e em suas ações de retardamento, ao longo do rio Kum. As forças comunistas experimentaram a resistência das linhas americanas em alguns lugares, ao longo do rio, mas não foram confirmadas.

Por outro lado, elementos da segunda divisão norte-coreana atravessaram o rio Pognang e quebraram as linhas do sul da Coreia, perto de Chogui. O movimento empreendido pela quinta divisão norte-coreana para o sul, ao longo do eixo Chogui-Hachang tomou maior amplitude, e os comunistas, depois de terem se apoderado de Yongjong, chegaram à encruzilhada rodoviária cinco quilômetros alem desta aldeia.

Foi observada uma intensificação das atividades na costa oriental, e assinalados reforços norte-coreanos na estrada de Uchlin.

OPERAÇÕES NAVAIS

As forças navais das Nações Unidas bombardearam concentrações de tropas em Uchlin, reservatórios de gasolina em Samchok e uma estação de Boku. Os resultados foram satisfatórios e, em alguns casos, excelentes.

As unidades da Marinha britânica que patrulham a costa ocidental travaram um duelo de artilharia com bateria costeira de Pengyang, tendo destruído tres canhões inimigos.

TOKIO, 14 (U.P.) — Os aviões

RECONHECE O URUGUAI O GOVERNO PERUANO

MONTEVIDEO, 14 (A.F.P.) — O governo do Uruguai reconheceu o novo governo peruano.

sucesso, Austin, Ross, para os Estados Unidos Lye e Cordier, para as Nações Unidas, e Sunde, delegado da Noruega, presidente do Conselho de Segurança para o mês de julho.

Fazendo um balanço da ajuda dada às forças dos Estados Unidos na Coreia, pelos Estados membros da ONU, o sr. Trygve Lie declarou que a França decidiu enviar um cruzador às águas coreanas.

O secretário-geral recusou-se a dizer quais seriam as condições necessárias para a manutenção da paz, e se esta poderia ser restabelecida apenas com a rendição incondicional dos coreanos do norte.

A propósito das atrocidades cometidas na Coreia, Trygve Lie congratulou-se com as respostas recebidas da Coreia do Sul e do Norte às suas mensagens pedindo-lhes para observar a Convenção de Genebra sobre as leis de guerra. Externou a esperança de que a Cruz Vermelha Internacional seja autorizada pelos dois campos a observar a aplicação da Convenção.

ENCARNADA BATALHA NAS MARGENS MERIDIONAIS DO RIO KUM

TOKIO, 15 (UP) — Poderosas contingentes comunistas, deslocadas com uniformes norte-americanos, romperam a principal linha de defesa norte-americana na Coreia, sobre a margem meridional do rio Kum.

A meia noite de hoje travava-se encarnada batalha nas margens do rio Kum, pois os norte-americanos, apesar de achar-se em inferioridade numerica de quatro para um, ofereceram enorme resistência.

Os coreanos do norte romperam as defesas norte-americanas pelo flanco esquerdo, a pouca distância a noroeste de Taejeon, e irromperam através das linhas em grande numero.

Segundo informações fornecidas pelo correspondente da "United Press" no quartel general norte-americano, sr. Rutherford Platt, a ruptura da linha norte-americana talvez obrigue seus defensores a recuar. Potts informou que a penetração comunista nas posições norte-americanas foi preparada pela infiltração dos coreanos do norte, que se valeram da escuridão e cruzaram o rio a nado.

Os comunistas conseguiram estabelecer posições precárias no lado norte-avancado do rio Kum, como posto avançado da ofensiva contra a traca linha norte-americana. Os assautos voltaram a empregar a tática de investir contra os flancos. Dado o ataque dos comunistas, as forças norte-americanas, que lutam pela primeira vez sob a bandeira da ONU, serão obrigadas a recuar, em virtude da superioridade numerica.

Os comunistas tentaram ontem à noite estabelecer uma cabeceira de ponte sobre a margem meridional do rio Kum, em momento tempo em que a artilharia norte-americana bombardeava as posições comunistas. Os norte-americanos, empregando morteiros e metralhadoras, aniquilaram os elementos da patrulha inimiga. Mais tarde, dois grupos comunistas, de cem homens cada um, tentaram novamente cruzar o rio, porém foram contidos.

O fato de haverem agora os comunistas estabelecido posições sobre a margem meridional do rio Kum, indica que outros grupos inimigos conseguirão cruzar o rio na direção oeste, em numero suficiente para travar encarnada batalha noturna.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE ENVIAR FORÇAS A COREIA

LONDRES, 14 (UP) — Segundo estudos efetuados, os países europeus não parecem estar em condições de enviar forças militares à Coreia, e a maior esperança de reforços para os soldados norte-americanos decaiu nos que possam enviar o Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul e talvez o Paquistão, respondendo ao pedido formulado em tal sentido pelo secretário-geral das Nações Unidas.

Os pequenos países do Oriente da Europa poderiam enviar apenas uma força simbólica e os maiores têm compromissos em outras regiões, que os impedem de enviar forças à Coreia.

Segundo o referido estudo, o quadro demonstrativo parece ser o seguinte:

TROPAS PARA A COREIA

SAN DIEGO (California, 14 (A.F.P.) — O 5.o Regimento de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos embarcou a bordo do "Enrico", com destino ao extremo oriente.

DEIXA O JAPÃO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DAS FORÇAS AEREAS "YANKES"

TOKIO, 14 (A.F.P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior das Forças Aereas Militares dos Estados Unidos, que teve importantes conversações com o general Douglas Mac Arthur e outros chefes dos Estados Unidos, em Tokio, deixando a capital japonesa, na manhã de hoje, regressando a Washington por via aérea.

COMUNICADO DO G. G. DE MAC ARTHUR

TOKIO, 15 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado do G. G. de Mac Arthur sobre a luta na Coreia:

Ante um inimigo largamente superior em numero, unidade da 24.a divisão de infantaria dos Estados Unidos prosseguiram em suas operações defensivas e em suas ações de retardamento, ao longo do rio Kum. As forças comunistas experimentaram a resistência das linhas americanas em alguns lugares, ao longo do rio, mas não foram confirmadas.

Por outro lado, elementos da segunda divisão norte-coreana atravessaram o rio Pognang e quebraram as linhas do sul da Coreia, perto de Chogui. O movimento empreendido pela quinta divisão norte-coreana para o sul, ao longo do eixo Chogui-Hachang tomou maior amplitude, e os comunistas, depois de terem se apoderado de Yongjong, chegaram à encruzilhada rodoviária cinco quilômetros alem desta aldeia.

Foi observada uma intensificação das atividades na costa oriental, e assinalados reforços norte-coreanos na estrada de Uchlin.

OPERAÇÕES NAVAIS

As forças navais das Nações Unidas bombardearam concentrações de tropas em Uchlin, reservatórios de gasolina em Samchok e uma estação de Boku. Os resultados foram satisfatórios e, em alguns casos, excelentes.

As unidades da Marinha britânica que patrulham a costa ocidental travaram um duelo de artilharia com bateria costeira de Pengyang, tendo destruído tres canhões inimigos.

TOKIO, 14 (U.P.) — Os aviões

Seção Comercial

O MERCADO MUNDIAL DO AÇUCAR

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A produção de açúcar será maior este ano, segundo se espera, tanto na área do dólar como fora dela. Na Europa, a produção será facilmente absorvida, mas em Cuba os produtores temem que se dê uma queda de preços.

Foi feita, há pouco, uma sugestão ao Conselho Internacional de Açúcar para que o açúcar cubano fosse trocado por produtos britânicos, sem pagamento de dólares. Mas Cuba não importa muito da Grã-Bretanha e é difícil conceber-se que tal acordo pudesse ser realizado. O governo cubano está procurando sustentar os preços, enquanto os compradores estão na expectativa, aguardando a queda dos preços. A época da colheita de cana de açúcar em Cuba terminou há pouco e as usinas terminaram a moagem em meados de junho. A produção é calculada oficialmente em 5.393.000 toneladas, em comparação com 5.074.000 na safra anterior. Os Estados Unidos compraram 2.600.000 toneladas. Depois de satisfeito o consumo local e feitas as vendas para o resto do mundo, calculadas em 1.500.000 toneladas, sobrarão um excedente de cerca de um milhão de toneladas.

No princípio deste ano, o açúcar cubano era vendido a 4,75 dólares, mas em junho, o preço baixou para 4,20 dólares. Há dias, o governo cubano tentou sustentar os preços, liberando apenas 200.000 toneladas para a venda "livre" no mercado mundial, colocando 300.000 toneladas à disposição do Instituto de Estabilização do Açúcar. Parece que todas as 200.000 toneladas já foram vendidas e Cuba espera que os compradores estrangeiros, como o Ministério da Alimentação da Grã-Bretanha, tenham de se dirigir ao Instituto, como anteriormente. Até agora, porém, não houve propostas por parte dos compradores.

A área cultivada de beterraba na Europa este ano é maior que a do ano passado e a produção consideravelmente maior. A área cultivada da Europa, sem contar a Rússia, é calculada em 2.245.000 hectares, em comparação com 2.105.000 hectares no ano passado. A produção de açúcar no ano passado foi prejudicada em consequência da seca, mas este ano o tempo foi muito favorável. Grandes colheitas na Polónia, na Checoslováquia e na Dinamarca provavelmente aumentarão as exportações, o que fará com que as maiores colheitas na França e na Alemanha provavelmente diminuirão as importações, particularmente as importações procedentes de Cuba. — (APLA)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado Caféiro prosseguem firmes em todos os setores, havendo grande atividade por parte dos exportadores que continuam a ofertar todos os lotes à venda.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Moles Cr\$ 187,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 169,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café, em Termo, na Bolsa Oficial de Café, para os Contratos "B", "C" e "D" funcionaram firme em ambos os pregões, sem registrar vendas para o primeiro, com 4.500 sacas de negócios para o segundo e 1.750 sacas de vendas para o terceiro.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 pontos e fechou com alta de 153 a 158 pontos, com vendas de 5.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 56 a 113 pontos e fechou com alta de 175 a 215 pontos, com vendas de 490.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.402 sacas, entraram 27.402 sacas, foram embarcadas 43.643 sacas e despachadas 58.922 sacas. Ficaram em estoque 1.606.072 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 13, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.802 sacas, somando, desde 1.º de mês 434.528 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Contrato "C" trabalhou firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fech. anterior	Comp. vend.
Julho	206,00	207,00
Agosto-dez.	208,00	210,00
Jan-junho 1951	209,00	210,00
Jan-dez. 1951	204,00	205,00

CONTRATO "D" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — As vendas em dinheiro de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	140,00	140,00
Agosto-dez.	145,00	145,00
Jan-junho 1951	145,00	145,00

CONTRATO "C" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — As vendas em dinheiro de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	140,00	140,00
Agosto-dez.	145,00	145,00
Jan-junho 1951	145,00	145,00

CONTRATO "C" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — As vendas em dinheiro de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	140,00	140,00
Agosto-dez.	145,00	145,00
Jan-junho 1951	145,00	145,00

CONTRATO "C" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — As vendas em dinheiro de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	140,00	140,00
Agosto-dez.	145,00	145,00
Jan-junho 1951	145,00	145,00

CONTRATO "C" — Todas as entradas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — As vendas em dinheiro de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior	Fech. hoje	Fech. ant.
Julho	140,00	140,00
Agosto-dez.	145,00	145,00
Jan-junho 1951	145,00	145,00

6 Est. Paraná	140,00
128 Unificadas	530,00
2850 Idem	525,00
80 Idem	529,00
200 Idem	526,00
30 E. M. G. série C	153,00
4 Municipais 1931	865,00
20 Idem, 1942	830,00
882 Est. Ferroviárias	610,00
200 Est. S. Paulo, Rod.	615,00
9 Uniformizadas	838,00
12 Idem	836,00
3 Idem	830,00
30 Idem	837,00
22 Populares	203,00
12 Idem	202,00
47 Federais, port.	630,00
57 Fed. Res. Econ.	760,00
2 Idem, 500.000	380,00

Obrigações:	
Federais Guerra	3.825,00
24 5.000.000	3.820,00
1 5.000.000	750,00
2 1.000.000	750,00
32 500.000	755,00
9 1.000.000	755,00
22 500.000	373,00
227 200.000	148,00
11 100.000	73,50
649 100.000	74,00
Letras:	
75 Câmara Juá	84,00
1848 Cia. Paulista, nm.	144,00
10 Cia. Mar. Seg. G.	500,00
250 Cia. Paul. F. e Luz	190,00
157 Bco. Comercial	280,00
100 Bco. Nacional Ci-	55,00
da S. Paulo	

BOLSA DE S. PAULO

(Cotação oficial do dia 13)

Obrigações:

Fed. de Guerra:

Vend.	Comp.
5.000.000	3.820,00
1.000.000	750,00
500.000	312,00
200.000	148,00
100.000	74,00

Estaduais:

Vend.	Comp.
1.000.000	750,00
500.000	312,00
200.000	148,00
100.000	74,00

Apólices:

Vend.	Comp.
205,00	202,00
620,00	615,00
620,00	610,00
530,00	528,00
615,00	605,00

Estado:

Vend.	Comp.
185,00	180,00
158,00	151,00
155,00	150,00
135,00	135,00

Idem "Obras de Saneam.

Vend.	Comp.
920,00	920,00

Municipais:

Vend.	Comp.
885,00	865,00
860,00	860,00
840,00	840,00
850,00	850,00
828,00	828,00

Letras:

Vend.	Comp.
75,00	75,00
80,00	80,00

Bancos:

Vend.	Comp.
200,00	200,00
200,00	200,00
200,00	200,00
200,00	200,00
200,00	200,00

Bras. de Des-

Vend.	Comp.
200,00	200,00

Bras. p. Ame-

Vend.	Comp.
200,00	200,00

Band. Com.

Vend.	Comp.
240,00	240,00

C. de Crédito

Vend.	Comp.
165,00	165,00

C. S. Paulo

Vend.	Comp.
282,00	272,00

Com. e Ind.

Vend.	Comp.
360,44	345,00

S. Paulo

Vend.	Comp.
287,50	287,50

Idem, 50%

Vend.	Comp.
320,00	320,00

Cruz. do Sul

Vend.	Comp.
270,00	270,00

Est. S. Paulo

Vend.	Comp.
270,00	270,00

e S. g. r.

Vend.	Comp.
200,00	200,00

Idem, 50%

Vend.	Comp.
102,00	102,00

Idem, 80%

Vend.	Comp.
120,00	120,00

M. São Paulo

Vend.	Comp.
320,00	320,00

Moraes Sales

Vend.	Comp.
190,00	190,00

Nor. Estado.

Vend.	Comp.
530,00	530,00

Paulista de

Vend.	Comp.
210,00	195,00

São Paulo

Vend.	Comp.
265,00	265,00

Sul America

Vend.	Comp.
190,00	190,00

Nac. imb.

Vend.	Comp.
215,00	215,00

Vale Paraíba

Vend.	Comp.
190,00	190,00

Casa Bancos

Vend.	Comp.
18,72,10	18,72,10

Estados Unidos

Vend.	Comp.
52,41,60	52,41,60

Inglaterra

Vend.	Comp.
4,34,44	4,34,44

Suécia

Vend.	Comp.
3,62,08	3,62,08

Checoslováquia

Vend.	Comp.
0,05,35	0,05,35

Espanha

Vend.	Comp.
3,37,78	3,37,78

Polónia

Vend.	Comp.
3,73,78	3,73,78

Argentina

Vend.	Comp.
2,73,53	2,73,53

Dinamarca

Vend.	Comp.
4,91,96	4,91,96

Holanda

Vend.	Comp.
0,87,44	0,87,44

Checoslováquia

Vend.	Comp.
1,000,1,000	1,000,1,000

"Ouro"

Vend.	Comp.
20,81,76	20,81,76

Gramas

Vend.	Comp.
20,81,76	20,81,76

Letras

Vend.	Comp.
83,00	83,00

ACOES BANCARIAS

Vend.	Comp.
208,00	208,00

Rib. de Car-

Vend.	Comp.
200,00	200,00

valho

Vend.	Comp.
200,00	2

DECIDE-SE AMANHÃ NO RIO DE JANEIRO, COM O EMBA TE BRASIL-URUGUAI, A "COPA DO MUNDO" DE FUTEBOL

A C.E.P. não pode ser responsabilizada pela redução do consumo de café em pó em S. Paulo

DECLARAÇÕES PRESTADAS PELO SR. FREITAS BUENO, INTEGRANTE DO ORGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS

Na tarde de ontem, os representantes da imprensa na C. E. P. foram reunidos pelo professor Freitas Bueno, que desejava prestar declarações, refutando críticas que foram feitas ao organismo controlador por um matutino, ao analisar a diminuição do consumo de café nesta capital. Disse, então, aquele integrante da Comissão de Preços que é de estranho que seja a C. E. P. responsabilizada pelo menor consumo de café em pó.

— O articulista — afirmou — além de não entender dos problemas que abordecou, desconhece o papel das comissões de preços no tocante ao preço do café torrado e moído. Não se compreende como um jornal permita que se publique em suas páginas colaboração econômica cuja argumenta-

ção repousa em princípios que não são verdadeiros.

RESPONSÁVEIS OS TORRADORES

Proseguindo, disse o sr. Luiz de Freitas Bueno:

— "A diminuição do consumo de café em São Paulo foi atribuída a duas causas fundamentais, ou sejam, má qualidade do produto e tabelamento do café torrado e moído pela C. E. P. em bases muito elevadas.

Todavia, se o tabelamento é feito em bases elevadas, ele permite que os torradores empreguem café de alta qualidade. E se a qualidade do café não é boa e se o mesmo está cheio de detritos, a culpa é única e exclusivamente dos torradores ou organismo especializado em verificar a

qualidade do produto entregue ao consumo público".

Nessas condições, em face de uma má qualidade do café, é natural que o seu consumo tenha-se restringido. A nosso ver, o consumo deve diminuir ainda mais, pois somente assim os torradores, sentindo dor em seus bolsos a falta de mercado, procurarão melhorar a qualidade do produto, de modo a atrair maior número de consumidores".

A C. E. P. NÃO INTERFERE NO PREÇO

Em seguida, disse o sr. Freitas Bueno que a C. E. P. nenhuma interferência tem na fixação dos preços do café em pó. As portarias n. 86, da C. C. P., e 182, da C. E. P., decidiram que em virtude das constantes oscilações de preços no mercado cafeeiro, de âmbito internacional, os preços de venda do café torrado e moído fossem estabelecidos pelos próprios interessados, através do seu sindicato de classe.

Um morto e duzentos e sessenta feridos na invasão do Estádio de Maracanã

Mais de cincoenta mil pessoas forçaram a entrada — Bilheteiros-militares e automoveis-residências

RIO, 14 ("Correio") — Vimos noticiando, já há três dias, o que se deu antes e no dia do jogo Brasil vs. Espanha, com o subido desastre da invasão das entradas e com o seu aparecimento posterior a preços exorbitantes. A decepção sofrida pelos esportistas, que não encontraram ingressos após haverem permanecido quatro e mais horas nas longas filas, transformou-se em indignação quando viram os cambistas fazendo negócio às encançadas e com a notícia, logo divulgada, de que a C. B. D. havia autorizado a reserva previa de centenas e até de milhares de ingressos para a mesma pessoa.

FORÇARAM A ENTRADA

As cinquenta mil pessoas que se locomoveram até o Estádio Municipal sem estarem de posse de seus ingressos estavam movidas por um sentimento como o de espoliação. A confusão foi enorme e a pressão popular, do lado de fora do gigante de cimento armado foi tão grande que fez ruir um muro. Constatou-se a invasão do Estádio, estabelecendo-se grupos que pulavam das grades para as numeradas, destas para aquelas, apossando-se de lugares vagos na tribuna de honra. A Polícia havia anunciado, com bastante antecedência, que não seria permitida a venda de laranjas nas proximidades do Estádio, mas em pontos mais distantes a fruta era encontrada em abundância, e o resultado foi o único que se podia prever: com a entrada em cena da polícia, as laranjas entraram em ação, jogadas por garrafas e bombas, dando no fim um banho trágico: um morto, duzentos e sessenta pessoas feridas e três internadas em estado gravíssimo.

BILHETEIRAS MILITARES

E em tudo isso não faltou uma nota desagradável às corporações militares: fuzileiros navais e cavaleiros encarregados da guarda do tabique de madeira existente na rua Mata Machado, onde deveria ser cons-

truído um portão, transformaram-se em bilheteiros, cobrando ingressos dos que tentavam entrar por esse local após terem sido barrados em outros lugares. Alguns entregaram a importância arrecadada aos encarregados da bilheteria, outros apossaram-se delas. Cabe agora aos respectivos Comandos opinarem sobre o caso.

VIVENDO EM AUTOMOVEIS

Paulistas, mineiros, fluminenses e capixabas que se locomoveram em automóvel de seus Estados até o Distrito Federal para assistirem aos jogos e que não conseguiram acomodações em hotéis transformaram seus automóveis em residências provisórias, dormindo no interior dos mesmos e fazendo suas refeições em pontos diversos da cidade. A quinta da Boa Vista acha-se cheia desses turistas originais.



DEFENDENDO O SEU ÚLTIMO TESOURO — TAIPEH, Formosa — Vivendo sempre numa atmosfera turbulenta, essa habitante de um dos bairros pobres desta cidade assistiu-se com a aproximação do fotógrafo com sua câmara. O terror está impresso em seu rosto, enquanto ela defende seu último tesouro: uma laranja... (Foto Up-Acme).

Comissão mista de produtores e industriais para apurar os problemas da juta nacional

Reunião dos industriais da fiação e tecelagem — Relato das atividades do sr. Reis Costa no Rio de Janeiro — Importação de tecidos de linho

O sr. Castelo Branco, que presidiu a reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem apresentou aos presentes o relatório que o sr. Humberto Reis Costa elaborou, sobre os resultados de sua recente viagem ao Rio de Janeiro, na qual tratou, entre outros assuntos, das questões ligadas ao acordo anglo-brasileiro e à indústria de linho do país, objeto da reunião dos industriais, naquela capital, e a visita que fizera ao ministro das Relações Exteriores, com o intuito de expor aquela autoridade a situação industrial de S. Paulo.

O MINISTRO NOVAIS FILHO VISITARA S. PAULO

Disse ainda o sr. Castelo Branco que o presidente do Sindicato se avistara com o ministro Novais Filho, a quem convidara, também em nome e por delegação das Bolsas de Mercadorias e de Cereais para visitar esta capital e aqui verificar o esforço realizado no domínio da produção agro industrial, convite esse que foi aceite. O ministro, portanto, visitará brevemente S. Paulo.

CURSOS TÉCNICOS DO SENAI

Apresentados pelo sr. Castelo Branco, dois professores do SENAI passaram a prestar esclarecimentos aos presentes sobre o funcionamento do curso de ajudante de contra mestre de tecelagem, já instalado na Escola do Ipiranga, estabelecendo-se animados debates a respeito, reportando-se um diretor a declarações de industrial recém chegado da Europa, o qual afirmou que, se não estamos inferiormente aparelhados, na parte industrial, falta-nos evidentemente técnica mais aperfeiçoada e difundida, sendo inestima-

vel, portanto, a cooperação que o SENAI pode oferecer.

OS PROBLEMAS DA JUTA

O presidente informou, a seguir, que se haviam reunido, antes, os industriais de juta, com a presença e por solicitação do sr. José Maria Fernandes, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, com o objetivo de examinar os problemas referentes à produção, distribuição e consumo da juta brasileira. Nessa reunião, depois de discutidos todos os aspectos do problema, ficou deliberado que seria criada a constituição de uma comissão, integrada de dois representantes dos produtores, dois dos industriais, um do Ministério da Agricultura e outro do Banco do Brasil. Essa comissão teria o objetivo de fixar em cada ano agrícola, com a necessária antecedência, o programa da produção, fiação, distribuição, e consumo da juta nacional e fibras similares.

Sallentou o sr. Antonio Castelo Branco que era essa mais uma demonstração dos propósitos de cooperação já manifestados pelo industrial de S. Paulo no tocante ao problema da juta, os quais encontram agora, por parte do Ministério da Agricultura, a acolhida que merecem. Desta sorte, ficam afastados os efeitos das críticas nada construtivas recentemente divulgadas pela imprensa brasileira, no tocante à posição dos industriais de S. Paulo, em face do problema da expansão e melhoria das fibras nacionais.

Como sequência da orientação já fixada em colaboração com os órgãos de classe da indústria e a CEXIM, o problema da importação de juta indiana ficará con-

dicionado à parcela que possa complementar as necessidades do consumo, segundo as possibilidades da produção e as reais necessidades da indústria brasileira, sempre considerada a conveniência de um programa de trabalho de sorte a não sofrer interrupção prejudicial a regularidade da fabricação de tecidos, que se destina, em última análise, a atender a movimentação da riqueza agrícola do país. Os industriais puseram as suas fábricas à disposição do representante do Serviço de Economia Rural, para que possa constatar a verdadeira situação dos suprimentos e da qualidade da fibra nacional.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE LINHO

O sr. José Leite de Almeida informou que, cumprindo instruções da diretoria do sindicato, viajara para o Rio e, entre outras providências, entregara ao sr. ministro das Relações Exteriores um memorial da indústria de linho, em que esse setor, concordando com a importação de um máximo de 200.000 libras estrangeiras de tecidos, de peso superior a 300 gramas, por metro quadrado, e um mínimo de 44 fios, por 5 milímetros em quadros, ou sejam tecidos assentados, com o intuito de cooperar para a solução do acordo anglo-brasileiro, reputava inconveniente aos interesses gerais a importação de outros tecidos, pelas razões que foram discutidas e apresentadas pela indústria do país.

"A indústria paulista pode competir com varios países estrangeiros"

Declarações do sr. Aldo Pardini — Noventa e cinco por cento de materia prima nacional

Continua despertando vivo interesse a realização do segundo turno da Exposição Industrial, promovida pelo Departamento de Produção Industrial, com a cooperação do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a inaugurar-se em fins do mês corrente, na Parada da Água Branca. Na série de entrevistas que estamos realizando sobre o assunto, os industriais ouvidos têm-se manifestado favoráveis a essa iniciativa do governo do Estado, por reconhecerem nela uma grande oportunidade de revelar os adiantamentos técnicos-científicos da indústria paulista e de outros aparelhos mecânicos e elétricos construídos pelo parque manufatureiro paulista. Ontem, a reportagem procurou conhecer a opinião do industrial Aldo Pardini, diretor das

Conferencia do sr. Marino Machado

A fim de proferir, segunda-feira, às 17 horas, uma conferência na Sociedade Rural Brasileira sobre "Financiamentos em geral", chegará amanhã a esta capital o sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Observa-se intenso interesse, nos círculos econômicos de São Paulo, em torno da palestra do ilustre financista.

Comemorações da data nacional da Belgica

O Conselheiro da Belgica em São Paulo, M. Maurice Wechs, promoverá na próxima sexta-feira, data que assinala a passagem da data nacional belga, várias solenidades comemorativas. Inicialmente, às 11 horas da manhã do dia 21, missa, seguida de "Te Deum" na capela do Colégio de Oiseux, à rua Calo Prado, 232. Às 18 horas, no Museu de Arte, à rua Sete de Abril, projeção de dois filmes de arte belga: "Rubens", realizada por Paul Haesaerts e Henri Storck (Primeiro prêmio e medalha de ouro no Festival de Veneza) e "O olhar sobre a velha Belgica", todos os dois em versão francesa.



CHEGAM A S. PAULO TÉCNICOS DE "VIDEO MEDICO"

Chegarão ontem a S. Paulo dois técnicos especializados norte-americanos a fim de prepararem as demonstrações do "Video Medico", isto é, do aparelhamento de televisão para operações médicas, cujas transmissões serão patrocinadas em nosso país pela E. R. Squibb & Sons do Brasil, como parte do programa da segunda Jornada Pan Americana de Gastroenterologia, que se realizará nesta capital de 24 a 26 do corrente.

Os dois técnicos americanos representam as E. R. Squibb do Brasil e de outras organizações que os foram esperar no Aeroporto. Vem-se, da esquerda para a direita os senhores Antonio Lopes, gerente de vendas, General Electric S. A.; Carroll H. Hudders Jr., da J. Walter Thompson Company do Brasil; A. T. Zodda, diretor de Propaganda da America Latina da E. R. Squibb & Sons, Nova York; sr. Luiz Lacombe, gerente de Propaganda, General Electric; sr. Thomas Smith, encarregado da televisão, International General Electric, Nova York; sr. Arthur Sheppard, Gerente Regional de Vendas da E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 15 DE JULHO DE 1950 | NUMERO 28.916

6 A 1 NINGUEM MAIS FALA EM FUTEBOL EM MADRID

Ducha de agua fria sobre a "caliente" paisagem madrileña significou a derrota de anteontem — O futebol voltou às paginas internas dos jornais espanhóis

MADRI, 14 (U. P.) — Ninguém mais fala em futebol em Madrid. De uma hora para outra, o homem da rua ficou apático ao futebol.

Durante o transcorrer dos jogos já disputados no Rio de Janeiro, dos quais a seleção espanhola saiu invicta, era grande o entusiasmo que se observava entre os fãs do esporte brasileiro e mesmo entre aqueles que nunca haviam assistido a uma partida. Assustada futebol em todos os lugares: em casa, na rua, nos bares, nas esquinas, formavam-se "redinhas" e até mesmo durante as touradas e antes das cerimônias religiosas o futebol vinha à baila.

Entretanto, a retumbante vitória conquistada ontem pelo selecionado do Brasil sobre o da Espanha pôs fim a todo esse entusiasmo. A derrota dos espanhóis atingiu o homem da rua, desta capital como um raio; os espanhóis de todas as classes e idades, conhecem ou não futebol, tiveram ou não assistido a uma única partida em sua vida, ficaram estupefatos com a vitória brasileira.

Pela primeira vez durante a disputa do Campeonato Mundial de Futebol, a derrota do selecionado da Espanha teve como resultado o não aparecimento do noticiário na primeira página dos jornais madrilenhos. Antes, até

entem, as notícias procedentes do Rio de Janeiro apareciam com destaque na primeira página ao lado dos despachos referentes à guerra coreana.

COMENTARIOS DA IMPRENSA

A imprensa espanhola, com uma franqueza surpreendente, declara que o resultado da partida constitui uma exaltação às qualidades dos futebolistas brasileiros; ao mesmo tempo, deplora amargamente a má exibição dos jogadores espanhóis. Afirma os jornais que os integrantes do selecionado espanhol temiam que os brasileiros recorressem ao jogo violento, porém, foi com surpresa que verificaram o cavalheirismo dos jogadores brasileiros logo de princípio.

Em Madrid, todo mundo concordava que os brasileiros no jogo de ontem demonstraram possuir uma técnica de verdadeiros mestres com seu jogo preciso e homogêneo, enquanto que os espanhóis ficavam atarralados no meio do gramado: tinham evoluído o famoso espírito de "fúria espanhola". Isto foi atribuído ao fato do quadro espanhol ter "dado tudo" em sua memorável partida contra o selecionado da Inglaterra; os jogadores espanhóis não tiveram tempo suficiente para se refazerem do tremendo esforço desenvolvido naquela partida.

Esse esgotamento dos integrantes do selecionado espanhol ficou amplamente demonstrado no jogo contra o Uruguai, quando a Espanha não conseguiu manter a vantagem de dois a um e os uruguaios empataram a partida.

Sem procurar diminuir a habi-

lidade dos brasileiros, a vitória destes está sendo atribuída ao fato de nunca terem tido que disputar um jogo fora do Rio de Janeiro e ainda por não se acharem acostumados ao clima.

FALA O "YA"

Em despacho do crítico esportivo do órgão "Ya", procedente do Rio de Janeiro, se declara que "o Brasil venceu a Espanha pelo ótimo futebol jogado com uma precisão quase que matemática".

A derrota de ontem reduziu automaticamente em cinquenta por cento o interesse do povo espa-

nhol no Campeonato do Mundo. Ainda mesmo que a Espanha consiga o 2.º lugar, isto não causará muita satisfação, porquanto depois da vitória sobre a Inglaterra, muitos contavam com a conquista do campeonato para as cores espanholas.

Como é natural, surgiram algumas críticas à direção do selecionado, porque não lançaram mão de jogadoras mais descomensadas. Nas rodas esportivas vem frequentemente à baila a seguinte pergunta: "Porque, então, enviamos

(Conclui na 2.ª pag.)

Varios comerciantes foram autuados por transgressão aos tabelamentos

Relação das firmas punidas pelo Departamento de Fiscalização da C. E. P.

Proseguindo na sua ação contra os infratores de tabelamentos, os oficiais da Força Pública que emprestam o seu concurso à Comissão Estadual de Preços autuaram nos últimos três dias novos comerciantes. As padarias punidas por venderem pão fora da tabela ou por não terem afixadas as tabelas de preços são: Padaria Flor de Portugal, localizada à rua Silva Bueno n. 447; Padaria Patriota, rua dos Patriotas n. 1.211; Irmãos Carrasqueira, estabelecidos à rua Bom Pastor n. 39; Pereira Bento & Cia. rua dos Patriotas n. 1424; Confeitaria Astoria, rua Lavapés n. 884;

Padaria Flor do Bloco, avenida Morumbi n. 216; Padaria Dúbio Azul, rua Joaquim Nabuco n. 44; Padaria Moema, praça Nogueira, Avenida Petrópolis n. 62; Panificadora Petrópolis, avenida Adolfo Piniellos n. 472; Padaria Los Angeles, estrada de Santo Amaro n. 367; Padaria Vitoriosa, avenida Rangel Pestana n. 1938; Padaria e Confeitaria Amazons, rua Silva Pinto n. 124; Padaria Cienelândia, avenida Ipiranga n. 884; Antonio Luiz de Lima, proprietário da carrocinha n. 4798; Belmiro Andrade, estrada Nova Cantareira n. 1738; Padaria de Comercio, rua Voluntários da Pátria n. 1961; Padaria Bragança, rua da Mooca n. 5040; José Antonio de Oliveira, rua Tolel Dias n. 127; Padaria Marreca; Barros e Lopes, rua Presidente Costa Pereira n. 215; Panificadora Arpa Ltda, avenida Maxze n. 1733; Padaria Calais, rua General Osório n. 45; Confeitaria Aya, rua Vergueiro n. 1308; José Amendola, estrada das Lagrimas n. 632; Padaria Independência, rua Silva Bueno n. 697; Sousa & Roque, rua Silva Bueno, 357.

"A CAIXINHA ESTAVA OBSTRUÍDA PELA MÃO ESPALMADA DO COBRADOR"

(Reclamação feita no "Correio Paulistano", sobre a C. M. T. C.)



O exemplo pegou na "caixinha" do onibus...

SEJA CURIOSO!

O centurião romano que deu o golpe de lança em Jesus Cristo na cruz, segundo o martirologio, converteu-se ao cristianismo após a Paixão e é o famoso São Longuinhos.

O descobridor da lei fundamental da eletrodinâmica foi Ampere.

A bandeira mais antiga da Europa é a da Dinamarca.

Na traidora chinesa dos deuses da felicidade a segunda pessoa é I.O.

"Lilith" é o nome dado pelo Talmud à primeira mulher de Adão.

Na mitologia escandinava, LOKE é o genio do mal.

A primeira vez que o Brasil se comunicou telefonicamente com a Europa foi em 22 de julho de 1874.

Morse tirou patente do seu telegrafo em 1843.

Foi Braz Cubas quem trouxe o I.O. monjolo para o Brasil.

O tango tornou-se dança da moda em 1915.

Faça com que seu filho se habitue a estudar ao ar livre.